



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA  
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO SERTÃO PERNAMBUCANO  
REITORIA

**RESOLUÇÃO Nº 41 DO CONSELHO SUPERIOR,  
DE 08 DE AGOSTO DE 2019.**

Dispõe sobre a SEGUNDA REFORMULAÇÃO do Projeto Pedagógico do Curso Técnico Subsequente em Segurança do Trabalho na modalidade a distância (EAD), com 40 (quarenta) vagas por turma em regime semestral, no Campus Petrolina.

A Presidente do Conselho Superior do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sertão Pernambucano, no uso de suas atribuições legais, RESOLVE, *Ad Referendum*:

Art. 1º APROVAR a SEGUNDA REFORMULAÇÃO do Projeto Pedagógico do Curso Técnico Subsequente em Segurança do Trabalho na modalidade a distância (EAD), com 40 (quarenta) vagas por turma em regime semestral, no Campus Petrolina, de acordo com a Resolução nº 25, de 19 de setembro de 2014 e a Resolução nº 64, de 09 de dezembro de 2015, do Conselho Superior.

Art. 2º Esta resolução entra em vigor a partir da data da sua publicação.

MARIA LEOPOLDINA VERAS CAMELO  
Presidente do Conselho Superior



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA  
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO SERTÃO PERNAMBUCANO  
CAMPUS PETROLINA**

# **PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO SEGURANÇA DO TRABALHO - EAD**

**PETROLINA  
2019**



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA  
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO SERTÃO PERNAMBUCANO  
CAMPUS PETROLINA**

**Reitora: Maria Leopoldina Veras Camelo**

**Pró – Reitora de Ensino: Maria Marli Melo Neto**

**Diretor Geral do Campus: Fabiano de Almeida Marinho**

**Diretor de Ensino: Clesio Jonas Oliveira da Silva**

**Coordenadora de Curso: Luana dos Passos Bispo**

#### **Colegiado do Curso**

**Coordenadora: Luana dos Passos Bispo**

**Professor: Marcelo Sperotto Genaio**

**Professora: Patrícia Helena Marinho do Bonfim**

**Professor: Daniel Ferreira Amaral<sup>1</sup>**

**Professor: Rodrigo Marques da Costa<sup>1</sup>**

**1 – Professores de outros campi em complementação de carga horária**

## SUMÁRIO

<b>1. ELEMENTOS ESTRUTURADORES DO PROJETO</b> .....	<b>5</b>
<b>1.1 APRESENTAÇÃO</b> .....	<b>5</b>
<b>1.2 CONTEXTUALIZAÇÃO DA INSTITUIÇÃO DE ENSINO</b> .....	<b>8</b>
1.2.1 Nome da Instituição Base legal da mantenedora.....	9
1.2.2 Nome da Instituição/Campus.....	9
1.2.3 Base legal da Instituição/Campus.....	9
1.2.4 Perfil e missão da Instituição/Campus.....	9
1.2.5 Dados socioeconômicos da região.....	10
1.2.6 Breve histórico da Instituição/Campus.....	11
<b>1.3 IDENTIFICAÇÃO DO CURSO</b> .....	<b>12</b>
1.3.1 Nome do curso/habilitação.....	12
1.3.2 Modalidade.....	13
1.3.3 Tipo do curso.....	13
1.3.4 Endereço de funcionamento do curso.....	13
1.3.5 Número de vagas pretendidas ou autorizadas.....	13
1.3.6 Turnos de funcionamento do curso.....	13
1.3.7 Carga horária total do curso.....	13
1.3.8 Tempo mínimo e máximo para integralização.....	13
1.3.9 Identificação/Perfil do (a) coordenador (a) do curso.....	13
<b>1.4 ORGANIZAÇÃO DIDÁTICO PEDAGÓGICA</b> .....	<b>14</b>
1.4.1 Contexto Educacional.....	14
1.4.2 Justificativa.....	14
1.4.3 Políticas Institucionais no Âmbito do Curso.....	17
1.4.3.1 Política de Ensino.....	18
1.4.3.2 Política de Extensão.....	22
1.4.3.3 Política de Pesquisa.....	24
1.4.4 Objetivos.....	26
1.4.5 Requisitos e Formas de Acesso.....	27
1.4.6 Perfil Profissional de Conclusão.....	27
1.4.7 Organização Curricular.....	28
1.4.7.1 Estrutura Curricular.....	28

<b>1.4.7.1.1 Prática Profissional.....</b>	<b>28</b>
<b>1.4.7.1.2 Desenvolvimento de Projetos.....</b>	<b>29</b>
<b>1.4.7.1.3 Estágio Curricular.....</b>	<b>30</b>
<b>1.4.7.2 Matriz Curricular.....</b>	<b>31</b>
<b>1.4.7.3 Componentes curriculares.....</b>	<b>32</b>
<b>1.4.7.4 Políticas de Educação Ambiental.....</b>	<b>33</b>
<b>1.4.8 Metodologia... ..</b>	<b>34</b>
<b>1.4.9 Tecnologias da Informação e Comunicação (TIC) no processo de ensino-aprendizagem.....</b>	<b>35</b>
<b>1.4.10 Critérios e procedimentos de avaliação.....</b>	<b>36</b>
<b>1.4.11 Programa de Capacitação e atualização profissional para EAD.....</b>	<b>39</b>
<b>1.4.12 Atividades Complementares.....</b>	<b>39</b>
<b>1.4.13 Critérios de aproveitamento de conhecimentos e experiências anteriores...39</b>	
<b>1.4.14 Políticas de Combate a evasão.....</b>	<b>40</b>
<b>1.4.15 Trabalho de conclusão de curso.....</b>	<b>41</b>
<b>1.4.16 Ementa e Bibliografia.....</b>	<b>41</b>
<b>1.4.17 Certificados e diplomas a serem emitidos.....</b>	<b>63</b>
<b>1.4.18 Apoio ao discente.....</b>	<b>63</b>
<b>1.4.19 Ações decorrentes do processo de avaliação do curso.....</b>	<b>64</b>
<b>1.5 PERFIL DO PESSOAL DOCENTE E TÉCNICO.....</b>	<b>64</b>
<b>1.5.1 Corpo docente.....</b>	<b>64</b>
<b>1.5.1.1 O corpo docente do curso.....</b>	<b>65</b>
<b>1.5.1.2 Atuação da Coordenação do curso.....</b>	<b>66</b>
<b>1.5.2 Corpo técnico.....</b>	<b>66</b>
<b>1.5.2.1 O corpo técnico de apoio ao Ensino à distância.....</b>	<b>66</b>
<b>1.6 BIBLIOTECA, INSTALAÇÕES E EQUIPAMENTOS.....</b>	<b>67</b>
<b>1.7 ACESSIBILIDADE.....</b>	<b>68</b>
<b>REFERÊNCIAS.....</b>	<b>69</b>

## **1. ELEMENTOS ESTRUTURADORES DO PROJETO**

### **1.1 APRESENTAÇÃO**

O Brasil, nas décadas de 1970 e 1980, esteve entre os primeiros lugares no ranking de acidentes de trabalho no mundo. Na expectativa de reduzir os números desta estatística, legislações específicas do Ministério do Trabalho e Emprego foram criadas. Particularmente a Norma Regulamentadora NR-04, especifica que as empresas privadas e públicas, os órgãos públicos da administração direta e indireta e dos poderes Legislativo e Judiciário, que possuem empregados regidos pela Consolidação das Leis do Trabalho – CLT – deverão manter obrigatoriamente, Serviços Especializados em Engenharia de Segurança e em Medicina do Trabalho (SESMT), com a finalidade de promover a saúde e proteger a integridade do trabalhador no local de trabalho.

Então, justifica-se a importância da função do Técnico em Segurança do Trabalho, que faz parte do SESMT e tem como uma das suas atribuições: analisar os métodos e os processos de trabalho e identificar os fatores de risco de acidentes do trabalho, doenças profissionais e do trabalho e a presença de agentes ambientais agressivos ao trabalhador, propondo sua eliminação ou seu controle, informando todos os riscos existentes ao empregador e aos trabalhadores. Segundo os dados do Cadastro Geral de Empregos e Desempregado (CAGED), só em fevereiro de 2010 foram criados 209.425 empregos com carteira assinada no País, decorrentes do crescimento da atividade econômica. Desta forma, surgiu uma maior demanda por profissionais de nível técnico de segurança do trabalho.

Ressalta-se ainda, que o currículo do curso foi planejado visando assegurar conhecimentos e desenvolvimento de competências e habilidades necessárias a um bom desempenho profissional não apenas do ponto de vista técnico, mas também para uma atuação que corresponda às expectativas do mercado no que diz respeito as condições para constante aprimoramento e atualização sobre a profissão, bem como comunicação oral e escrita adequada às exigências das demandas das atividades profissionais.

**A educação a distância é uma modalidade de ensino que vem transformando o cenário educacional brasileiro. Isso se deve à inserção das Tecnologias da Comunicação e Informação (TICs) na educação, que favorece maior rapidez de acesso ao conhecimento, acessibilidade, multiplicidade e ampliação de oferta, diferencial competitivo, personalização e/ou massificação da formação e economia (de tempo, deslocamento e infraestrutura física). Esses, entre outros fatores, que tornaram a Educação a Distância - EAD um sistema eficiente de provimento de formação, aprendizagem e colaboração.**

**O IF Sertão-PE, ao reconhecer a importância estratégica do uso das TICs como apoio e enriquecimento do ensino presencial e da modalidade da Educação a Distância, amparado pela legislação, em busca da expansão, do acesso e democratização do ensino, vêm envidando esforços para assumir o desafio e consolidar-se como centro de excelência em EAD.**

**O curso de educação profissional técnica de nível médio à distância, possibilita o atendimento a uma demanda reprimida e crescente que não tem acesso a cursos presenciais técnicos pelos motivos clássicos: alunos que não puderam ter acesso ao ensino técnico, alunos que têm que conciliar trabalho e estudo, dificuldades de deslocamento (acessibilidade), tempo, entre outras razões que justificam a implementação de cursos na modalidade a distância oportunizando uma educação inclusiva.**

**Portanto, um curso, que atenda a uma demanda regional de profissionais para atuarem na área de Segurança do Trabalho, cumprirá uma necessidade do mercado, com a qualificação de mão-de-obra para atuar nesse ramo, e contribui para a melhoria da qualidade de vida da comunidade, com a preparação técnica e profissional de pessoas para terem acesso à renda, através do trabalho.**

**O Projeto Pedagógico do Curso Subsequente em segurança no Trabalho baseia-se nos seguintes documentos da legislação vigente:**

**Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996: Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional;**

**Lei nº 9.795, de 27 de abril de 1999: Dispõe sobre a educação ambiental, institui a Política Nacional de Educação Ambiental e dá outras providências;**

**Lei nº 13.146, de 6 de julho de 2015, instituiu a lei brasileira de inclusão da pessoa com deficiência (estatuto da pessoa com deficiência), no artigo nº 27, III Inciso;**

**Lei nº 7.410, de 27 de novembro de 1985, dispõe sobre a especialização de engenheiros e arquitetos em engenharia de segurança do trabalho, a profissão de técnico de segurança do Trabalho, e dá outras Providências;**

**Decreto nº 92.530, de 9 de abril de 1986, Regulamenta a Lei 7.410, de 27 novembro de 1985, que dispõe sobre a especialização de Engenheiros e Arquitetos em Engenharia de Segurança do Trabalho, a profissão de Técnico de Segurança do Trabalho, e dá outras providências;**

**Decreto nº 9.057, de 25 de maio de 2017, Regulamenta o art. 80 da Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional;**

**Portaria nº 870, de 16 de julho de 2008 - aprovar, em extrato, o catálogo nacional de curso técnico de nível médio, elaborado pela secretaria de educação profissional e tecnológica do ministério da educação;**

**Portarias do MTE – Ministério do Trabalho e Emprego;**

**Portaria nº 3.275, de 21 de setembro de 1989 - define as atividades do técnico de segurança do trabalho;**

**Portaria n.º 3.214, 08 de junho de 1978 - Aprova as Normas Regulamentadoras - NR - do Capítulo V, Título II, da Consolidação das Leis do Trabalho, relativas a Segurança e Medicina do Trabalho;**

**Portaria Nº 262 de 29 de maio de 2008 – Dispõe sobre novos procedimentos para o registro profissional do Técnico em Segurança do Trabalho;**



## **Resoluções do Conselho Pleno (CP);**

**Resolução CNE/CP nº 01, de 30 de maio de 2012: Estabelece Diretrizes Nacionais para a Educação em Direitos Humanos;**

**Resolução CNE/CP nº 02, de 15 de junho de 2012: Estabelece as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Ambiental;**

**Resolução nº 1, de 5 de dezembro de 2014 – Atualiza e define novos critérios para a composição do Catálogo Nacional de Cursos Técnicos, disciplinando e orientando os sistemas de ensino e as instituições públicas e privadas Educação Profissional e Tecnológica quanto à oferta de cursos técnicos de nível médio em caráter experimental, observando disposto no art. 81 da Lei nº 9.394/96 (LDB) e nos termos do art. 19 da Resolução CNE/CEB nº 6/2012.**

## **1.2 CONTEXTUALIZAÇÃO DA INSTITUIÇÃO DE ENSINO**

**O IF SERTÃO-PE é uma instituição de educação superior, básica e profissional, pluricurricular e multicampi, especializada na oferta de educação profissional e tecnológica em diferentes modalidades de ensino, baseando-se na conjugação dos conhecimentos técnicos e tecnológicos com as práticas pedagógicas, com o objetivo de aprimorar a ação sistemática da educação, através da interiorização e socialização do conhecimento, popularização da ciência e da tecnologia, desenvolvendo arranjos produtivos sociais e culturais regionais, focando na redução das desigualdades sociais.**

**A constituição dos diversos Campi do Instituto Federal do Sertão Pernambucano foi realizada a partir da base territorial de atuação e caracterização das regiões de desenvolvimento, onde estão situados. Os cursos do Instituto Federal do Sertão Pernambucano são destinados a um público alvo existente tanto na região do Sertão Pernambucano como em diversas cidades dos Estados do Piauí e da Bahia, abrangendo aproximadamente 20 municípios.**

### **1.2.1 Nome da Instituição Base legal da mantenedora**

**Denominação completa: Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sertão Pernambucano.**

**Denominação abreviada: Instituto Federal do Sertão Pernambucano.**

**Sigla: IF Sertão – PE.**

**Natureza jurídica: Autarquia Federal, Lei nº 11.892, de 29 de dezembro de 2008.**

**Cadastro Nacional de Pessoas Jurídicas – CNPJ: 10830.301/0001-04.**

**Órgão de vinculação (mantenedora): Ministério da Educação (MEC).**

**Principais atividades: Ensino, Pesquisa e Extensão.**

**Endereço Físico, Reitoria: Rua Coronel Amorim, nº 76 - Centro, Petrolina-PE, CEP.: 56302-320 e Telefone nº.: (87) 2101-2350.**

**Endereço Eletrônico: <http://www.ifsertao-pe.edu.br/index.php/a-instituicao/reitoria>**

### **1.2.2 Nome da Instituição/Campus**

**Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sertão Pernambucano, Campus Petrolina.**

### **1.2.3 Base legal da Instituição / Campus**

**Endereço, conforme Certidão de Averbação de 10/04/2017– AV-03, matrícula 42.438, Cartório do 1º Ofício: Rua Maria Luzia de Araújo Gomes Cabral, número 791, Loteamento João de Deus, Bairro João de Deus, em Petrolina – Pernambuco. Endereço anterior à averbação referia-se a BR 407 km 08 S/N, Jardim São Paulo.**

**Ato Legal de Funcionamento: Portaria nº 378, de 9 de maio de 2016, publicada no Diário Oficial da União - Seção 1 ISSN 1677-7042 de 10 de**

maio de 2016.

#### **1.2.4 Perfil e missão da Instituição/Campus**

O Campus Petrolina, situado na zona urbana, atualmente, oferece 21 cursos regulares, distribuídos nas modalidades:

- 1) Médio Integrado para os cursos de Edificações, Eletrotécnica, Informática e Química; Subsequente nas áreas de Edificações, Eletrotécnica e Informática;
- 2) Subsequentes à Distância (EaD) para as formações de Agente Comunitário de Saúde, Logística, Manutenção e Suporte em Informática, e Segurança no Trabalho; Proeja em Edificações, Eletrotécnica e Informática;
- 3) Superior para as Licenciaturas em Computação, em Física, em Música e em Química, e o curso de Tecnologia em Alimentos;
- 4) Pós- Graduação Lato Sensu nas áreas de Processamento de Derivados de Frutas e Hortaliças, e de Tecnologia Ambiental e Sustentabilidade nos Territórios Semiáridos. O Campus oferece, ainda, os cursos de Formação Inicial e Continuada para Trabalhadores.

Neste contexto, o Campus Petrolina tem a missão de promover o desenvolvimento regional sustentável com foco na ciência e tecnologia, por meio do Ensino, Pesquisa e Extensão, formando pessoas capazes de transformar a sociedade.

#### **1.2.5 Dados socioeconômicos da região**

A microrregião de Petrolina perfaz a Mesorregião do São Francisco Pernambucano, ocupando uma área de 15.015 km<sup>2</sup> e englobando os municípios de Petrolina, Afrânio, Cabrobó, Dormentes, Lagoa Grande, Orocó, Santa Maria da Boa Vista e Terra Nova; assim, ocupa cerca de 15 % do território do Estado.

As cidades de Petrolina e de Juazeiro-BA formam o maior aglomerado humano do semiárido nordestino, com uma economia privilegiada pela passagem do Rio São Francisco e estando equidistante das mais importantes regiões

metropolitanas do Nordeste - Recife, Fortaleza e Salvador, com as quais exercem intensas trocas comerciais, em especial através do Aeroporto de Petrolina que oferece voos regulares e o recebimento de grandes aviões cargueiros.

Com uma população total de 458.314 habitantes ( DATASUS, 2012), sendo 285.801 (64,37 %) localizados na zona urbana e 158.190 (35,6%) na zona rural (IBGE, 2010), a microrregião de Petrolina produziu um PIB, em 2009, de R\$ 3.219.767.000,00 sendo cerca de 21% provenientes do setor agropecuário, 11,50% da indústria, 60% dos serviços e 7,57% de impostos (IBGE, 2011).

A base econômica concentra-se na agricultura irrigada, a qual se utiliza de modernas tecnologias para produção de cebola, feijão, tomate, melão, melancia, uva, manga e outras culturas. Contudo, existe uma dicotomia entre as áreas irrigadas (com elevado nível tecnológico e “input” de capital) e de sequeiro; esta última, centrada nas culturas de subsistência, além da pecuária extensiva, em que se destacam os rebanhos de ovinos e caprinos. Destarte, tem-se um grande espaço para a atuação de instituições de educação, ciência e tecnologia, que contribuam para aumentar o nível tecnológico das produções agrícolas nas áreas de sequeiro e irrigada; organizar os arranjos produtivos locais; identificar os principais gargalos tecnológicos e desenvolver meios, produtos e processos que contribuam para o incremento da produtividade e sustentabilidade dos Arranjos Produtivos Locais.

#### **1.2.6 Breve histórico da Instituição/Campus**

O Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sertão Pernambucano foi criado pela Lei Nº 11.892, de 29 de Dezembro de 2008, com sede (Reitoria) em Petrolina. Atualmente, conta com sete Campi denominados de Petrolina Zona Rural, Petrolina, Floresta, Salgueiro, Ouricuri, Santa Maria da Boa Vista e Serra Talhada. Apresenta, ainda, três Centros de Referência situados em Petrolândia/PE, Afrânio/PE e Sertânia/PE.

O Campus Petrolina do IF Sertão – PE é mantido pelo Ministério da Educação (MEC) e está situado na zona urbana de Petrolina. A cidade localizada na Mesorregião do São Francisco Pernambucano, limita-se geograficamente ao

sudeste com o município de Dormentes (PE), a leste com Lagoa Grande (PE), ao sul com Juazeiro (BA), a oeste com Casa Nova (BA) e noroeste com Afrânio (PE).

Tem o objetivo de fortalecer o desenvolvimento socioeconômico do país, trazendo soluções de caráter técnico e tecnológico, respondendo às demandas sociais e às peculiaridades regionais, direcionando sua oferta formativa para o benefício e fortalecimento dos arranjos produtivos sociais e culturais locais, sem perder de vista a melhoria da qualidade de vida, a inclusão social e o fortalecimento da cidadania, contribuindo fortemente com essa capacitação pela educação desenvolvida nos seus cursos com formação técnica.

Possui 47.795,94 m<sup>2</sup> de área construída e atualmente, oferece 21 cursos, distribuídos nas modalidades Médio Integrado (Edificações, Eletrotécnica, Informática e Química), Subsequente (Edificações, Eletrotécnica e Informática), Subsequente EaD (Agente Comunitário de Saúde, Logística, Manutenção e Suporte em Informática e Segurança no Trabalho), Proeja (Edificações, Eletrotécnica, Informática), Superior (Licenciaturas em Computação, Física, Música, Química e Tecnologia em Alimentos), cursos de pós-graduação e de Formação Inicial e Continuada (FIC).

Além de Petrolina, o campus beneficia mais nove municípios do sertão pernambucano (Rajada, Pau Ferro, Afrânio, Dormentes, Lagoa Grande, Santa Maria da Boa Vista, Cabrobó, Orocó e Terra Nova) e outras seis cidades da Bahia (Juazeiro, Casa Nova, Sobradinho, Senhor do Bonfim, Sento Sé e Pilão Arcado), possibilitando dessa forma, que sejam desenvolvidas tecnologias em produtos e processos que contribuam para o incremento da produtividade e sustentabilidade regional.

### **1.3 IDENTIFICAÇÃO DO CURSO**

#### **1.3.1 Nome do curso/habilitação**

**Curso Técnico Subsequente em Segurança do Trabalho**

### **1.3.2 Modalidade**

**Educação a distância (EAD)**

### **1.3.3 Tipo do curso**

**Técnico subsequente**

### **1.3.4 Endereço de funcionamento do curso**

**Campus Petrolina, localizado na BR 407, Km 08 - Jardim São Paulo, CEP:  
56314-520, Petrolina/PE – Brasil**

### **1.3.5 Número de vagas pretendidas ou autorizadas**

**40 (quarenta)**

### **1.3.6 Turnos de funcionamento do curso**

**Noturno**

### **1.3.7 Carga horária total do curso**

**1.300 horas (mil e trezentas horas)**

### **1.3.8 Tempo mínimo e máximo para integralização**

**Tempo mínimo: três semestres / Tempo máximo: seis semestres**

### **1.3.9 Identificação/Perfil do (a) coordenador (a) do curso:**

**Luana dos Passos Bispo - SIAPE: 2294062 - Regime de Trabalho: 40 horas -  
Dedicação Exclusiva. Titulação: Graduada em Engenharia de Produção,  
Especialista em Segurança do Trabalho.**

## **1.4 ORGANIZAÇÃO DIDÁTICO PEDAGÓGICA**

### **1.4.1 Contexto Educacional**

O Curso Técnico em Segurança do Trabalho do IF SERTÃO-PE articula trabalho, cultura, ciência, tecnologia e tempo, visando o acesso ao universo de saberes e conhecimentos científicos e tecnológicos, produzidos historicamente. Assim, este curso, possibilita uma nova forma de atendimento, onde o educando possa compreender o mundo e nele atuar na busca de melhoria qualidade de vida.

Esse curso deve contemplar a elevação da escolaridade por meio da educação profissional de qualidade, levando em conta que cada educando tem uma experiência de vida acumulada de acordo com a sua realidade vivida.

Dessa forma, deve propor um currículo que assegure o acesso, a permanência e ao sucesso. Apesar de não terem fornecido dados estatísticos de modo empírico e tabulado, depreendeu-se a resposta de que o mundo do trabalho oferece oportunidades nessa área diariamente e que o lançamento do curso no IF SERTÃO-PE formará profissionais que terão espaço tanto no setor formal, público municipal, estadual e federal, ou ainda no privado, como por exemplo, no setor de construção.

### **1.4.2 Justificativa**

A constituição dos diversos Campi do Instituto Federal do Sertão Pernambucano foi realizada a partir da base territorial de atuação e caracterização das regiões de desenvolvimento onde eles estão situados, sendo os seus cursos destinados a um público alvo existente tanto na região do Sertão Pernambucano como em diversas cidades dos estados do Piauí e da Bahia, abrangendo aproximadamente 20 municípios. A oferta dos cursos são relacionados ao desenvolvimento local, regional e nacional, conforme previsto em suas finalidades e características, artigo 6º, inciso I, da Lei nº 11.892/2008:

I - ofertar educação profissional e tecnológica, em todos os seus níveis e

modalidades, formando e qualificando cidadãos com vistas a atuação profissional nos diversos setores da economia, com ênfase no desenvolvimento socioeconômico local, regional e nacional;

Dessa forma, visa fortalecer o desenvolvimento socioeconômico do país, além de desenvolver soluções técnicas e tecnológicas respondendo às demandas sociais e às peculiaridades regionais, direcionando sua oferta formativa para o benefício e fortalecimento dos arranjos produtivos sociais e culturais locais, sem perder de vista a melhoria da qualidade de vida, a inclusão social e o fortalecimento da cidadania.

O contexto geopolítico no qual o IF SERTÃO-PE encontra-se inserido é o semiárido nordestino que é considerada a maior região natural do Estado, ocupando 64% do território pernambucano abrangendo duas mesorregiões e seis microrregiões, são elas:

a) Mesorregião do Sertão Pernambucano:

Microrregião de Araripina;

Microrregião de Salgueiro;

Microrregião do Pajeú;

Microrregião do Sertão do Moxotó.

b) Mesorregião do São Francisco

Pernambucano: Microrregião de Petrolina;

Microrregião de Itaparica.

Na microrregião de Petrolina estão localizados a Reitoria, três Campi (Campus Petrolina, Campus Petrolina Zona Rural e Campus Santa Maria da Boa Vista) e o Centro de Referência de Afrânio.

A microrregião de Petrolina está situada na Mesorregião do São Francisco Pernambucano, ocupando uma área de 15.015 km<sup>2</sup> e engloba os municípios de Petrolina, Afrânio, Cabrobó, Dormentes, Lagoa Grande, Orocó, Santa Maria da Boa Vista e Terra Nova, ocupando assim 15% do território do estado. Tais municípios apresentam clima quente e seco, com chuvas escassas e mal distribuídas.



Parte desta microrregião é banhada pelo Rio São Francisco, o que confere uma condição privilegiada, tendo a cidade de Petrolina como a mais desenvolvida dentre as cidades dessa microrregião, que juntamente com a cidade de Juazeiro-BA formam o maior aglomerado humano do semiárido nordestino.

A base econômica da microrregião de Petrolina está na agricultura irrigada e de sequeiro; esta última, centrada nas culturas de subsistência, além da pecuária extensiva, onde se destacam os rebanhos de ovinos e caprinos. A agricultura irrigada utiliza moderna tecnologia para produzir cebola, feijão, tomate, melão, melancia, uva, manga e outras culturas. Contudo, existe uma dicotomia entre as áreas irrigadas (com elevado nível tecnológico e “input” de capital) e as de sequeiro (com baixo uso de tecnologia e de investimento).

Abrindo assim espaço para que a atuação de instituições de educação, ciência e tecnologia, como o Instituto Federal do Sertão Pernambucano, contribua para aumentar o nível tecnológico dos produtores da região nas áreas de sequeiro e 15 irrigada; organizar os arranjos produtivos locais; identificar os principais gargalos tecnológicos e desenvolver meios, produtos e processos que contribuam para o incremento da produtividade e sustentabilidade dos Arranjos Produtivos Locais (APL).

Em Nota Técnica elaborada, conjuntamente pelo Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES) e a Rede de Pesquisa em Sistemas e Arranjos Produtivos e Inovativos Locais (RedeSist), foi elaborado mapeamento dos APL do Estado de Pernambuco, sendo identificados como principais APL da microrregião de Petrolina: a fruticultura irrigada, a vitivinicultura e ovinocaprinocultura.

Nesse contexto, várias atividades que antes eram desenvolvidas a partir de experiências do cotidiano das organizações, passaram a ser área de estudo e pesquisa, como forma de assegurar mais eficiência no processo de produção e comercialização dos produtos e serviços das empresas, o que proporciona mais competitividade e segurança em todo o processo organizacional dos empreendimentos.

O Brasil, nas décadas de 1970 e 1980, esteve entre os primeiros lugares no

ranking de acidentes de trabalho no mundo. Na expectativa de reduzir os números desta estatística, legislações específicas do Ministério do Trabalho e Emprego foram criadas. Particularmente a Norma Regulamentadora NR-04, especifica que as empresas privadas e públicas, os órgãos públicos da administração direta e indireta e dos poderes Legislativo e Judiciário, que possuem empregados regidos pela Consolidação das Leis do Trabalho – CLT – deverão manter obrigatoriamente, Serviços Especializados em Engenharia de Segurança e em Medicina do Trabalho (SESMT), com a finalidade de promover a saúde e proteger a integridade do trabalhador no local de trabalho.

Então, justifica-se a importância da função do Técnico em Segurança do Trabalho, que faz parte do SESMT e tem como uma das suas atribuições: analisar os métodos e os processos de trabalho e identificar os fatores de risco de acidentes do trabalho, doenças proissionais e do trabalho e a presença de agentes ambientais agressivos ao trabalhador, propondo sua eliminação ou seu controle, informando todos os riscos existentes ao empregador e aos trabalhadores.

Segundo os dados do Cadastro Geral de Empregos e Desempregados (CAGED), só em fevereiro de 2010 foram criados 209.425 empregos com carteira assinada no País, decorrentes do crescimento da atividade econômica. Desta forma, surgiu uma maior demanda por profissionais de nível técnico de segurança do trabalho.

Pensando nesta demanda de profissionais, o currículo do curso foi planejado visando assegurar conhecimentos e desenvolvimento de competências e habilidades necessárias a um bom desempenho profissional não apenas do ponto de vista técnico, mas também para uma atuação que corresponda às expectativas do mercado no que diz respeito a condições para constante aprimoramento e atualização sobre a profissão, bem como comunicação oral e escrita adequada às exigências das demandas das atividades profissionais.

Aliado a esses fatores e considerando a EAD um sistema eficiente de provimento de formação, aprendizagem e colaboração que vem transformando o cenário educacional brasileiro, uma vez que favorece a expansão, acesso e democratização do ensino, o IF Sertão-PE optou pela curso de técnico de nível médio

**de Segurança do Trabalho na modalidade de educação à distância.**

**A educação a distância é uma modalidade de ensino que vem transformando o cenário educacional brasileiro. Isso se deve à inserção das Tecnologias da Comunicação e Informação (TICs) na educação, que favorece maior rapidez de acesso ao conhecimento, acessibilidade, multiplicidade e ampliação de oferta, diferencial competitivo, personalização e/ou massificação da formação e economia (de tempo, deslocamento e infraestrutura física).**

**O IF Sertão-PE, ao reconhecer a importância estratégica do uso das TICs como apoio e enriquecimento do ensino presencial e da modalidade da Educação a Distância, amparado pela legislação, em busca da expansão, do acesso e democratização do ensino, vêm envidando esforços para assumir o desafio e consolidar-se como centro de excelência em EAD.**

**Assim, o curso de Segurança do Trabalho a distância possibilitará o atendimento a uma demanda reprimida e crescente que não tem acesso a cursos presenciais técnicos pelos motivos clássicos: alunos que não puderam ter acesso ao ensino técnico; alunos que têm que conciliar trabalho e estudo; dificuldades de deslocamento (acessibilidade); tempo, entre outras razões que justificam a implementação de cursos na modalidade a distância oportunizando uma educação inclusiva.**

**Portanto, um curso, que atenda a uma demanda regional de profissionais para atuarem na área de Segurança do Trabalho, cumprirá uma necessidade do mercado, com a qualificação de mão-de-obra para atuar nesse ramo, e contribui para a melhoria da qualidade de vida da comunidade, com a preparação técnica e profissional de pessoas para terem acesso à renda, através do trabalho.**

### **1.4.3 Políticas Institucionais no Âmbito do Curso**

#### **1.4.3.1 Política de Ensino**

**As práticas de ensino e aprendizagem do IFSERTÃO-PE têm como fundamento a legislação educacional nacional (particularmente as Leis 9.394/1996 e 11.892/2008), a missão e visão institucionais e a responsabilidade que assume**

diante da comunidade em que está inserida. É a partir desses fundamentos que são definidos os perfis de egressos, os princípios metodológicos, os processos avaliativos e todas as políticas da prática profissional.

O histórico de evolução do Instituto Federal do Sertão Pernambucano demonstra sua capacidade para a oferta de educação de qualidade, sendo referência regional na formação de cidadãos capazes de intervir em sua realidade buscando sua transformação. As políticas governamentais para a educação de modo geral e, de modo particular, a criação dos Institutos Federais configura uma nova identidade caracterizada por uma atuação para o desenvolvimento integral que busca a formação significativa para a concepção de cidadãos capazes de ser o diferencial em sua realidade social.

Nesse contexto, o conhecimento tem sido o grande propulsor do desenvolvimento socioeconômico, pois, vive-se a era da sociedade da informação a qual é produzida numa dinâmica que cresce vertiginosamente com o desenvolvimento da ciência e da tecnologia. A escola precisa estar atenta com essa realidade propiciando as ferramentas para que o aluno se instrumentalize para atuar com competência neste contexto. Assim, o IF SERTÃO-PE constitui um locus privilegiado para o diálogo entre os sujeitos comprometidos com essas demandas educacionais e suas consequências nas atividades decorrentes de sua esfera de atuação.

Preocupado com essa dinâmica e o risco de exclusão que ela pode representar a Instituição vem primando por buscar formas de promover a inclusão social, com a necessidade do estabelecimento de proposições de modelos a serem pensados e para contribuir com a superação da realidade contemporânea, a qual ainda é baseada em desigualdades sociais, culturais e econômicas que parecem se perpetuar, pois apesar da dinâmica da produção do conhecimento muitos ainda não têm acesso. Tal superação só poderá ocorrer a partir da construção e reconstrução de projetos direcionados ao coletivo, ou seja, para a sociedade, mas com a sociedade, através do envolvimento de todos que constituem a comunidade escolar e acreditam no poder da educação.

Esse envolvimento conjunto vem coadunar com a concepção de educação dialógica difundida por Paulo Freire<sup>2</sup>, que reclama a participação de todos os sujeitos do fazer pedagógico numa relação afetiva, em que há verdadeira preocupação com o destino do outro. Pois ainda segundo o autor, nessa dialogação os dilogantes ‘admiram’ um mesmo mundo, afastam-se dele e com ele coincide, nele põem-se e opõem-se, de forma que o diálogo não é um produto histórico, mas é a própria historização.

O diálogo, assim, constitui a conscientização do mundo que abre as fronteiras para buscar a infinitude, através da comunicação e a colaboração. Tal conscientização, emergindo do mundo também problematiza o mundo, com a finalidade de re-elaborá-lo, ajustá-lo, melhorá-lo. Assim, há de se concordar com o autor quando diz que o isolamento não personaliza porque não socializa, de forma que o trabalho deve se dar conjuntamente, envolvendo todos os sujeitos da relação ensinoaprendizagem, contemplando todas as etapas do fazer pedagógico.

O IFSETE-PE atua em todos os níveis da educação: básico, técnico e tecnológico, em que primeiros são abertos a qualquer pessoa interessada, independente da escolaridade prévia; os técnicos são oferecidos simultaneamente ao Ensino Médio ou após a sua conclusão, e têm organização curricular própria; atua também no nível superior com cursos tecnológicos, bacharelados e licenciaturas.

O desenvolvimento das Tecnologias da Informação e da Comunicação (TICs) permitiu a inserção de mais uma modalidade de ensino ao contexto dos Institutos Federais, a educação a distância que vem para possibilitar um novo formato para o processo de ensino-aprendizagem, aberto, centrado no aluno, interativo, participativo e flexível.

A Educação a Distância (EaD) pressupõe uma modalidade de ensino em que o processo educacional é realizado promovendo a comunicação educativa através de meios capazes de diminuir a distância que separa fisicamente os professores, alunos e a própria logística inerente ao processo de escolarização.

Em muitas ofertas atuais de cursos à distância, as mídias como televisão, vídeos, computadores, tecnologias multimídias, hipertexto ainda convivem, apesar

do predomínio do uso da internet. Com a Internet surge um novo território para a educação, o espaço virtual da aprendizagem, digital e com base na rede de computadores.

Sendo assim, a educação a distância se apresenta como uma realização concreta de uma potencial forma de ampliar e assegurar o acesso à educação, alocando-se como uma alternativa de democratização dos saberes formais inseridos no contexto escolar. A seriedade dessa modalidade deve garantir que, mesmo apresentando-se como um sistema mais aberto, flexível e ágil, sejam contemplados, em plenitude, os objetivos propostos nos cursos.

Neste sentido o IFSERTÃO-PE busca atender às exigências da sociedade atual, cuja principal característica é o acesso rápido à informação, inserindo em seu contexto a modalidade de Educação a Distância por considerar que esta é um canal privilegiado de interação entre as manifestações do desenvolvimento científico e tecnológico nas diversas áreas de atuação deste instituto.

Logo as experiências em EaD no IF SERTÃO-PE ganharam importância em 2009 quando foi constituída a primeira Coordenação de Educação a Distância (CEAD), sendo formalizada como Comissão Permanente pela portaria nº96/2010. Dessa forma, tornando-se apto a expandir o acesso à formação e interiorizar, pela via desta modalidade de ensino, levando a formação necessária àqueles indivíduos e profissionais que estão distantes dos grandes centros de ensino e/ou que enfrentam limitações no ensino presencial. Tal modalidade deve assegurar a concepção, produção, difusão, gestão e avaliação dos projetos e programas de Educação a Distância.

O IFSERTÃO-PE, ao reconhecer a importância estratégica do uso das Tecnologias da Informação e Comunicação como apoio e enriquecimento do ensino presencial e da modalidade da Educação a Distância, amparada pela legislação, para expansão do ensino, ampliação do acesso e democratização do ensino, vem concentrando ações e esforços para assumir o desafio e consolidar-se como centro de excelência em Educação a Distância levando educação onde ela for necessária.

Desde o ano de 2012, a CEAD empenha esforços para estabelecer convênio com o e-TEC, Profucionário, e PARFOR/UAB, bem como na busca de organização

de espaço físico com estruturação de ambientes e aquisição de equipamentos e pessoal necessários para a expansão das atividades de Educação a Distância. Desta forma, com a oferta de cursos EAD, o IFSERTÃO-PE, enquanto instituição pública federal visa contribuir com o Estado de Pernambuco no tocante a melhoria da qualidade de ensino nas escolas, proporcionando desta forma a inserção de profissionais qualificados no mundo do trabalho.

Diante disso o IFSERTÃO-PE, almeja:

I - estimular a oferta da educação profissional e tecnológica, na modalidade a distância, em rede;

II - expandir e democratizar a oferta da educação profissional e tecnológica, especialmente para o interior e para a periferia das áreas metropolitanas;

III - permitir a capacitação profissional inicial e continuada, preferencialmente para os estudantes matriculados e para os egressos do ensino médio, bem como para a educação de jovens e adultos;

IV - contribuir para o ingresso, permanência e conclusão do ensino médio por jovens e adultos;

V - permitir o desenvolvimento de projetos de pesquisa e de metodologias educacionais em educação à distância na área de formação inicial e continuada de docentes para a educação profissional e tecnológica;

VI - promover o desenvolvimento de projetos de produção de materiais pedagógicos e educacionais para a formação inicial e continuada de docentes para a educação profissional e tecnológica;

VII - promover o desenvolvimento de projetos de produção de materiais pedagógicos e educacionais para estudantes da educação profissional e tecnológica; e

VIII - permitir o desenvolvimento de cursos de formação inicial e continuada de docentes, gestores e técnicos administrativos da educação profissional e tecnológica, na modalidade de educação à distância.

#### **1.4.3.2 Política de Extensão**

O Art 7º, parágrafos IV e V, da Lei nº 11.892, de 29 de dezembro de 2008, que institui a Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica (EPCT) e cria os Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia, consubstancia-se no Art. 5º , inciso IV do Estatuto do IF Sertão-PE a quem compete, dentre outras atribuições, desenvolver atividades de Extensão de acordo com os princípios e finalidades da educação profissional e tecnológica, em articulação com o mundo do trabalho e os segmentos sociais, com ênfase na produção, desenvolvimento e difusão de conhecimentos científicos e tecnológicos, de modo a contribuir para desenvolver os arranjos produtivos sociais e culturais locais, com foco na redução das desigualdades sociais inter e intrarregionais.

As concepções e diretrizes do novo modelo de educação profissional preconizam que os rumos dos Institutos Federais devem ser definidos a partir de uma concepção endógena, sob o ponto de vista de projetos locais. Por outro lado, a proposta traz em seu bojo não o autoritarismo de implantação e implementação, mas a crença de que, ao entrar em contato com a cultura de um território, ela se altera a partir do processo interativo instaurado.

Assim, cada Instituto Federal deve ter a agilidade para conhecer a região em que está inserido e responder mais efetivamente aos anseios dessa sociedade, com a temperança necessária quando da definição de suas políticas para que seja verdadeiramente instituição alavancadora de desenvolvimento com inclusão social e distribuição de renda. (Institutos Federais – Concepções e Diretrizes, p. 25, 2008).

A extensão profissional, científica e tecnológica é definida pelo Fórum de Extensão da Rede Federal de Educação Profissional (FORPROEXT), Científica e Tecnológica como: “Processo educativo, cultural, social, científico e tecnológico que promove a interação entre as instituições, os segmentos sociais e o mundo do trabalho com ênfase na produção, desenvolvimento e difusão de conhecimentos científicos e tecnológicos visando ao desenvolvimento socioeconômico sustentável local e regional”.

Portanto, por intermédio da Extensão, articuladamente com o Ensino e a Pesquisa, o IF SERTÃO-PE visa ao desenvolvimento de ações que contribuam para a sustentabilidade social, cultural, ambiental e econômica da região onde se localiza,



interagindo continuamente com o conjunto da sociedade, num processo de comunicação que, de acordo com a acepção freireana, implica na “co-participação de sujeitos no ato de pensar sobre o objeto”, “numa reciprocidade que não pode ser rompida”.

Os objetivos da extensão, portanto, estão em plena consonância com as diretrizes gerais, a seguir, delineadas para os Institutos Federais. Nessa perspectiva é que as atividades de extensão farão interface com a educação profissional de nível técnico, a graduação, a pós-graduação e a pesquisa institucional.

São diretrizes para a formulação das ações de extensão nos Institutos Federais:

a) Contribuir para o desenvolvimento da sociedade constituindo um vínculo que estabeleça troca de saberes, conhecimentos e experiências para a constante avaliação e vitalização da pesquisa e do ensino;

b) Buscar interação sistematizada da Rede Federal de EPCT (Educação Profissional, Científica e Tecnológica) com a comunidade por meio da participação dos servidores nas ações integradas com as administrações públicas, em suas várias instâncias, e com as entidades da sociedade civil;

c) Integrar o ensino e a pesquisa com as demandas da sociedade, seus interesses e necessidades, estabelecendo mecanismos que relacionem o saber acadêmico e o saber popular;

d) Incentivar a prática acadêmica que contribua para o desenvolvimento da consciência social, ambiental e política, formando profissionais-cidadãos;

e) Participar criticamente de projetos que objetivem o desenvolvimento regional sustentável, em todas as suas dimensões.

f) Articular políticas públicas que oportunizem o acesso à educação profissional estabelecendo mecanismos de inclusão.

#### **1.4.3.3 Política de Pesquisa**

Os programas de pesquisa neste Instituto deverão ser implantados, levando-se em conta as seguintes ações:

**Normatização das atribuições da Pró-Reitoria de Pesquisa, Inovação e Pós-Graduação no regimento interno;**

**Incentivo à formação e consolidação de grupos de pesquisa, envolvendo o aumento do número de pesquisadores através de ações motivadoras como: palestras, seminários e participação em eventos científicos; Identificação de líderes; Institucionalização da plataforma Lattes de currículos;**

**Cadastramento de membros dos grupos de pesquisa; Estímulo ao uso do portal de periódicos (<http://periodicos.capes.gov.br>);**

**Ampliação da participação do IF SERTÃO-PE no desenvolvimento de pesquisa e na geração de tecnologias aplicadas ao semiárido nordestino, estendendo os seus benefícios à comunidade;**

**Fortalecimento de parcerias com órgãos governamentais, empresas e organizações da sociedade civil para o desenvolvimento de programas de pesquisa de interesse mútuo e de impacto social;**

**Estímulo ao desenvolvimento de pesquisas interinstitucionais e multidisciplinares, buscando o desenvolvimento de processos, produtos e meios, nas áreas de: engenharia de produção, recursos hídricos, saneamento, transporte, urbanização, conservação de energia, mecatrônica, tecnologia de alimentos, agroindústria, controle de qualidade, turismo e hotelaria, automação de sistemas de produção agrícola, agropecuária em ambiente controlado, tecnologia de pós-colheita, exploração racional de recursos naturais e desenvolvimento de reciclados de utilização agropecuária, em conformidade com as aptidões identificadas no IF SERTÃO-PE;**

**Promoção de meios de captação de recursos para pesquisa junto aos órgãos fomentadores;**

**Criação de uma política de fomento institucional: geração do programa de professor pesquisador; ampliação do programa institucional de bolsa de iniciação científica (PIBIC, PIBIC Jr e PIBITI); normatização da forma de apresentação e critérios de seleção de projetos de pesquisa e bolsistas.**

**Otimização dos recursos infraestruturais, materiais e financeiros, implementando estratégias para utilização plena da capacidade instalada do Instituto;**

**Estímulo à implantação de redes de pesquisas e inovação tecnológica;**

**Incentivar a socialização e divulgação interna e externa da produção científica;**

**Incentivar a pesquisa aplicada, de forma a contribuir com a extensão tecnológica voltada ao desenvolvimento social dos arranjos locais.**

#### **1.4.4 Objetivos**

**Objetivo geral: Preparar profissionais capazes de trabalhar em equipe, solucionar problemas em grupo, compartilhar responsabilidades e enfrentar desafios, incentivando a reflexão crítica, o empreendedorismo e o relacionamento social cooperativo, aspectos essenciais à atuação na sociedade dos futuros profissionais.**

**Objetivos específicos:**

**Exaltar as características de interdisciplinaridade da área, orientando o alunado sobre a importância de uma consciência crítica e orgânica dos ambientes laborais;**

**Promover habilidades para que o alunado seja eficiente em planejar, implantar, gerenciar, e controlar riscos ambientais, a partir de uma análise dos ambientes de trabalho e ocupações de uma forma geral;**

**Desenvolver no alunado a responsabilidade com a preservação ambiental;**

**Conscientizar o alunado da importância do fator da prevenção e controle dos riscos em ambientes de trabalho, mas habilitá-lo para agir diante de situações emergenciais com ações positivas de solução imediata e eficiente;**

**Capacitar o alunado para atividades práticas de elaboração de planos, com visitas a melhorias das condições técnico-organizacionais no trabalho;**

**Apresentar aos alunos conceitos e normas referentes à Segurança no**

**Trabalho, a partir de estudos de casos;**

#### **1.4.5 Requisitos e Formas de Acesso**

O ingresso de alunos ao Curso Técnico em Segurança do Trabalho na modalidade à distância, ofertado pelo IFSERTÃO-PE acontecerá após a aprovação no processo seletivo, sendo regulamentado por edital próprio elaborado de acordo com regulamentação Institucional. Após aprovação no processo seletivo, o candidato deverá apresentar certificado de conclusão do Ensino Médio.

#### **1.4.6 Perfil Profissional de Conclusão**

Este curso possibilita que o aluno, ao concluí-lo, esteja apto a atuar como Técnico em Segurança do Trabalho, mediante o desenvolvimento das seguintes competências profissionais, conforme Catálogo Nacional de Cursos Técnicos (2014, p. 245). São elas:

**Analisar os métodos e os processos laborais;**

**Identificar fatores de risco de acidentes do trabalho, de doenças profissionais e de trabalho e de presença de agentes ambientais agressivos ao trabalhador;**

**Realizar procedimentos de orientação sobre medidas de eliminação e neutralização de riscos;**

**Elaborar procedimentos de acordo com a natureza da empresa; Promover programas, eventos e capacitações;**

**Divulgar normas e procedimentos de segurança e higiene ocupacional;**

**Indicar, solicitar e inspecionar equipamentos de proteção coletiva e individual contra incêndio;**

**Levantar e utilizar dados estatísticos de doenças e acidentes de trabalho para ajustes das ações preventivas;**

**Produzir relatórios referentes à segurança e à saúde do trabalhador.**

### **1.7.1 Organização Curricular**

O desenho curricular do Curso Técnico em Segurança do Trabalho, oferecido na modalidade a distância, está organizado de forma modular, agregando funções correspondentes ao agrupamento dos componentes curriculares, proporcionando a interdisciplinaridade, a contextualização e a integração entre teoria e prática, no processo de ensino e aprendizagem.

Os módulos de ensino deverão articular fundamentos teóricos que embasem a relação entre o conhecimento e sua aplicabilidade na vida profissional, devendo reconhecer as aprendizagens múltiplas construídas ao longo do contexto da escola e das experiências trazidas pelos alunos.

A carga horária do curso será vivenciada da seguinte forma: 75% (setenta e cinco) de atividades a distância e 25% (vinte e cinco por cento) de atividades presenciais, de acordo com a resolução CNE/CEB n.º 06/2012.

#### **1.4.7.1 Estrutura Curricular**

A matriz curricular do curso está organizada por componentes curriculares, com aulas em EAD e presenciais a serem vivenciadas em 03 (três) semestres letivos e com uma carga horária total de 1300 horas, sendo 1200 horas destinadas à integralização dos componentes curriculares, acrescida de 100h de prática profissional obrigatória. Os componentes curriculares contemplam conhecimentos de bases científicas, humanas e tecnológicas que permitem uma maior compreensão das relações existentes no mundo do trabalho, dos conhecimentos científicos e da formação específica do Técnico em Segurança do Trabalho.

##### **1.4.7.1.1 Prática profissional**

A prática profissional proposta rege-se pelos princípios da equidade (oportunidade igual a todos), flexibilidade (mais de uma modalidade de prática profissional), aprendizado continuado (orientação em todo o período de seu

desenvolvimento) e superação da dicotomia entre teoria e prática (articulação da teoria com a prática profissional) e acompanhamento ao desenvolvimento do estudante.

De acordo com as orientações curriculares nacionais, a prática profissional é compreendida como um componente curricular e se constitui em uma atividade articuladora entre o ensino, a pesquisa e a extensão, balizadora de uma formação integral de sujeitos para atuar no mundo em constantes mudanças e desafios. É estabelecida, portanto, como condição indispensável para obtenção do Diploma de técnico de nível médio.

Esta poderá, também, ser realizada por meio de Estágio Curricular e/ou desenvolvimento de projetos de pesquisa, podendo ser desenvolvidos no próprio IF SERTÃO-PE, na comunidade e/ou em locais de trabalho, objetivando a integração entre teoria e prática, com base na interdisciplinaridade, e resultando em relatórios sob o acompanhamento e supervisão de um orientador.

A prática profissional terá carga horária mínima de 100 horas, deverá ser devidamente planejada, acompanhada e registrada, a fim de que se configure em aprendizagem significativa, experiência profissional e preparação para os desafios do exercício profissional, ou seja, uma metodologia de ensino que atinja os objetivos propostos. Para tanto, deve ser supervisionada como atividade própria da formação profissional e relatada pelo estudante. Os relatórios produzidos deverão ser escritos de acordo com as normas da ABNT estabelecidas para a redação de trabalhos técnicos e científicos, e farão parte do acervo bibliográfico da Instituição.

#### **1.4.7.1.2 Desenvolvimento de projetos**

Os projetos poderão permear todas as séries do curso, obedecendo às normas instituídas pelo IF SERTÃO-PE, e deverão contemplar o princípio da unidade entre teoria e prática, a aplicação dos conhecimentos adquiridos durante o curso, tendo em vista a intervenção no mundo do trabalho, na realidade social, de forma a contribuir para o desenvolvimento local a partir da produção de conhecimentos, do desenvolvimento de tecnologias e da construção de soluções para problemas. O espírito crítico, a problematização da realidade e a criatividade poderão contribuir com os estudantes na concepção de projetos de pesquisa, de

extensão ou projetos didáticos integradores que visem ao desenvolvimento científico e tecnológico da região ou contribuam para ampliar os conhecimentos da comunidade acadêmica.

Compreendida como uma metodologia de ensino que contextualiza e coloca em ação o aprendizado, a prática profissional, permeia assim todo decorrer do curso, não se configurando em momentos distintos. Dessa forma, opta-se pelo projeto integrador como elemento impulsionador da prática, sendo incluídos os resultados ou parte dessa atividade, como integrante da carga horária da prática profissional. A metodologia a ser adotada poderá ser por meio de pesquisas de campo, voltada para um levantamento da realidade do exercício da profissão de técnico, levantamento de problemas relativos às disciplinas objeto da pesquisa realizada ou por meio ainda, de elaboração de projetos de intervenção na realidade social, funcionando assim como uma preparação para o desempenho da prática profissional seja por estágio ou desenvolvimento de projetos de pesquisa e de intervenção.

Com base nos projetos integradores, de extensão e/ou de pesquisa desenvolvidos, o estudante desenvolverá um plano de trabalho, numa perspectiva de projeto de pesquisa, voltado para a prática profissional, contendo os passos do trabalho a ser realizado. Dessa forma, a prática profissional se constitui num processo contínuo na formação técnica, deverá ser realizada a partir de um plano a ser acompanhado por um orientador da prática e resultará em relatório técnico.

#### **1.4.7.1.3 Estágio Curricular**

Segundo a Lei nº 11.788, de 25 de setembro de 2008, que regulamenta os estágios, o estágio é o ato educativo escolar supervisionado, desenvolvido no ambiente de trabalho, que visa à preparação para o trabalho produtivo do estudante. O estágio integra o itinerário formativo do educando e faz parte do projeto pedagógico do curso.

No IF Sertão Pernambucano, o estágio curricular está regulamentado pela Resolução nº 12/2015, sendo descrito como um conjunto de atividades que tem como principal objetivo possibilitar aos alunos dos cursos regulares o

**desenvolvimento de competências profissionais no ambiente de trabalho, visando à preparação para o mundo produtivo.**

**O estágio não obrigatório será desenvolvido como atividade opcional, acrescida à carga horária regular e obrigatória. Contribuindo para vivência profissional e agregando valor ao currículo do discente. O estágio deverá ter acompanhamento efetivo pelo professor orientador e por supervisor da parte concedente, comprovado por vistos nos relatórios das atividades desenvolvidas, com apresentação periódica, em prazo não superior a 6 (seis) meses.**

**Deverá ser realizado sob orientação do Setor de Estágio do campus, em conformidade com o Regulamento de estágio, currículo, programa, calendário escolar e Projeto Pedagógico do curso, a fim de se constituir em instrumento de integração, em termos de treinamento prático, aperfeiçoamento técnico-cultural e científico e de relacionamento humano, mesmo quando a atividade de estágio, assumido intencionalmente pelo IF SERTÃO-PE como ato educativo, for de livre escolha do aluno, deve ser acompanhado e devidamente registrado no seu prontuário, devendo obedecer ao Regulamento de Estágio.**

**O estágio poderá ser realizado a partir da metade do segundo semestre, tendo-o integralizado ou não. O aluno terá nota referente ao relatório de estágio variando de 0 (zero) a 10 (dez). Para obtenção da aprovação no estágio, a nota final do estágio deverá ser igual ou superior a 6 (seis) e será obtida a partir da média aritmética entre as notas obtidas na auto avaliação, na avaliação da empresa concedente e no relatório de estágio.**

#### **1.4.7.2 Matriz Curricular**

**A matriz curricular está organizada por módulo. Estes contém componentes curriculares de 40 (quarenta) e 60 (sessenta) horas, divididas entre atividades a distância (AD) e atividades presenciais (AP).**



MATRIZ CURRICULAR					NÚCLEO DE FORMAÇÃO	
MÓDULOS	COMPONENTES CURRICULARES	CH	HORAS/AULA		PROFISSIONAL ESPECÍFICA	PROFISSIONAL DIVERSIFICADA
		TOTAL	AD	AP		
		CH	CH	CH		
MÓDULO I	Informática Básica	40	30	10		X
	Metodologia em EAD	40	30	10		X
	Ética e Cidadania	40	30	10		X
	Português	40	30	10		X
	Introdução a Segurança do Trabalho	60	45	15	X	
	Educação para Segurança no Trabalho	60	45	15	X	
	Gestão da Segurança do Trabalho	40	30	10	X	
	Controle de Qualidade Total	40	30	10		X
	Gestão e Empreendedorismo	40	30	10		X
<b>TOTAL</b>	<b>400</b>	<b>300</b>	<b>100</b>			
MÓDULO II	EPI e EPC	40	30	10	X	
	Análise de Risco	40	30	10	X	
	Princípios de Tecnologia Industrial	40	30	10	X	
	Conservação Ambiental	40	30	10		X
	Controle de Riscos e Sinistros	60	45	15	X	
	Psicologia do Trabalho	40	30	10	X	
	Segurança Agrícola e Rural	60	45	15	X	
	Direito do Trabalho	40	30	10	X	
	Toxicologia	40	30	10	X	
<b>TOTAL</b>	<b>400</b>	<b>300</b>	<b>100</b>			
MÓDULO III	Responsabilidade civil e criminal	40	30	10		X
	Segurança na eletrotécnica	40	30	10	X	
	Medicina do trabalho e primeiros socorros	40	30	10	X	
	Indústria da Construção Civil	60	45	15	X	
	Ergonomia	40	30	10	X	
	Higiene no trabalho	60	45	15	X	
	Epidemiologia em Segurança do Trabalho	40	30	10	X	
	Práticas em saúde e Segurança do Trabalho	40	30	10	X	
	Orientação - Práticas profissionais / Estágio	40	30	10	X	
<b>TOTAL</b>	<b>400</b>	<b>300</b>	<b>100</b>			
	Prática Profissional			100		
<b>TOTAL</b>		<b>1200</b>	<b>900</b>	<b>400</b>		

### 1.4.7.3 Componentes Curriculares

O desenho curricular do Curso Técnico em Segurança do Trabalho, oferecido na modalidade a distância está organizado de forma modular, agregando funções correspondentes ao agrupamento dos componentes curriculares, proporcionando a interdisciplinaridade, a contextualização e a integração entre teoria e prática, no processo de ensino e aprendizagem.

Os módulos de ensino deverão articular fundamentos teóricos que embasem a relação entre o conhecimento e sua aplicabilidade na vida profissional, devendo

reconhecer as aprendizagens múltiplas construídas ao longo do contexto da escola e das experiências trazidas pelos alunos. A carga horária do curso será vivenciada da seguinte forma: 75% (oitenta por cento) de atividades a distância e 25% (vinte por cento) de atividades presenciais, de acordo com a Resolução CNE/CEB N.º 06/2012.

#### **1.4.7.4 Políticas de educação ambiental**

Buscando a disseminação de diretrizes de manutenção, preservação e conservação ambiental, o delineamento social se faz capaz de inferir diretamente na ação do indivíduo sobre o ambiente em que convive. Com isso, a interdisciplinaridade deve englobar, entre outras coisas, variáveis pertinentes à prática da educação ambiental.

Profissionais, alunos e comunidade são agentes da prática educativa no tocante às políticas ambientais. Assim, a transversalidade do tema perpassa a formação profissional e agrega benefícios a toda comunidade inserida no contexto do grupo atuante.

Conforme a Lei nº 9795/1999, que rege a Política Nacional de Educação Ambiental, entendem-se por educação ambiental os processos por meio dos quais o indivíduo e a coletividade constroem valores sociais, conhecimentos, habilidades, atitudes e competências voltadas para a conservação do meio ambiente, bem de uso comum do povo, essencial à sadia qualidade de vida e sua sustentabilidade.

Ainda segundo essa lei, a Educação Ambiental é uma dimensão da educação, é atividade intencional da prática social, que deve imprimir ao desenvolvimento individual um caráter social em sua relação com a natureza e com os outros seres humanos, visando potencializar essa atividade humana com a finalidade de torná-la plena de prática social e de ética ambiental.

Nesse sentido, um dos objetivos da Educação Ambiental, elencado na Resolução 02/2012 do CNE/CP, é incentivar a participação individual e coletiva, permanente e responsável, na preservação do equilíbrio do meio ambiente, entendendo-se a defesa da qualidade ambiental como um valor inseparável do

**exercício da cidadania.**

**Faz parte do processo educativo a condução a um saber ambiental galgado em valores éticos e nas regras políticas de convívio social, direcionando a comunidade acadêmica a uma cidadania ativa, considerando seu sentido de corresponsabilidade. Buscar por meio da ação coletiva e organizada, a compreensão e a superação das causas estruturais e conjunturais dos problemas ambientais. Construir uma cultura ecológica que compreenda natureza e sociedade como dimensões intrinsecamente relacionadas e que não podem mais ser pensadas de forma separada, independente ou autônoma.**

**Desta forma, a educação ambiental no ambiente do curso, deve prezar pela concepção do meio ambiente em sua totalidade, considerando interdependência entre o meio natural, o socioeconômico e o cultural sob o enfoque da sustentabilidade, para construir a possibilidade da ação política, no sentido de contribuir para formar uma coletividade que se responsabilize pelo mundo que habita, promovendo a vinculação entre a ética, a educação, o trabalho e as práticas sociais, abordando de forma articulada as questões ambientais locais, nacionais e globais.**

#### **1.4.8 Metodologia**

**A atual proposta metodológica compreende que uma formação profissional que integre trabalho e ensino é algo desafiador, uma vez que provoca rupturas com as formas tradicionais de ensino e promove inovações e inquietações na educação. O conhecimento será aplicado à vida pessoal e profissional do educando que por sua vez, irá exercitar sua cidadania nas variadas esferas sociais que estiver envolvido. Outra preocupação reside na necessidade e possibilidade de oportunizar um ensino que esteja em consonância com as novas exigências do mundo contemporâneo e cada dia mais tecnológico.**

**Diante de todas estas perspectivas, o educando deve ser agente transformador de sua realidade, construtor de seu conhecimento e protagonista de sua história e que para isso ocorra de maneira eficaz, listamos abaixo, alguns**

tópicos que se tornam imprescindíveis no campo das perspectivas pedagógicas:

- I - Formação integral do educando levando em consideração suas características específicas, interesses, condições de vida e de trabalho;**
- II - Apreciação dos conhecimentos prévios, (re)construção dos saberes escolares, assim como das especificidades do curso técnico em questão;**
- III - Adoção da pesquisa como um princípio educativo;**
- IV - Articulação e Integração dos conhecimentos das variadas áreas sem sobreposição de saberes;**
- V - Utilização de recursos tecnológicos para subsidiar as atividades pedagógicas.**

#### **1.4.9 Tecnologias de Informação e Comunicação (TIC) no Processo de Ensino- Aprendizagem**

É sabido que os mecanismos tecnológicos favorecem, intimamente, processo de comunicação. A comunicação, por sua vez, é a principal forma de transmissão de conhecimento. A introdução das Tecnologias da Comunicação e Informação (TICs) no sistema de ensino vem ocasionando diferentes experiências e ampliações metodológicas para esta esfera, transformando, de forma significativa, a maneira de agir e refletir na educação.

Nesse processo de incorporação de diferentes tecnologias (computador, Internet, TV, vídeo, entre outros), os discentes aprendem a lidar com a diversidade, a abrangência de informações e a rapidez de acesso a essas informações, bem como a novas possibilidades de comunicação e interação, o que propicia novas formas de aprender e produzir conhecimento.

Este conjunto - Tecnologias de Informação e Comunicação -, cada vez mais em evidência em virtude da facilitação ao acesso às informações, favorece os mecanismos de inovação e transformação nos processos de ensino-aprendizagem. As Tecnologias da Informação e Comunicação são recursos didáticos que auxiliam no processo de ensino-aprendizagem e devem estar a serviço do processo de construção e assimilação do conhecimento dos discentes, tornando este processo mais interessante e interativo, motivando e contextualizando um tema estudado ou

**mesmo aplicando conceitos aprendidos em aulas presenciais ou à distância.**

**O uso das TIC's como uma ferramenta didática pode contribuir para auxiliar professores na sua tarefa de transmitir o conhecimento e adquirir uma nova maneira de ensinar cada vez mais criativa, dinâmica, auxiliando novas descobertas, investigações e levado sempre em consideração o diálogo. E, para o aluno, pode contribuir para encorajar a sua aprendizagem, passando assim, a ser mais um instrumento de apoio no processo ensino-aprendizagem. Neste viés, o uso das TICs é fundamental como um agente modificador e introdutor da pluralidade para a aprendizagem, especialmente no desenvolvimento das habilidades que envolvem a pesquisa, a linguagem escrita, leitura, interpretação de textos, construção argumentativa e dialética com o uso de outras representações, como imagens e sons articulados.**

**Para a congratulação das TIC's, se deve, entre outros fatores, ao domínio dos professores sobre as ferramentas utilizadas. Atualmente as TIC's vão além do uso computadores. Em função disso, é perspicaz o constante aperfeiçoamento dos profissionais em educação visando à contínua melhoria do processo educativo. É notório que tais tecnologias corroboram para a qualidade do ensino e transcendem ao uso de máquinas e meios modernos. O desenvolvimento cognitivo do alunado é beneficiado em função da elevada quantidade de informações recebidas pelos diversos meios. Várias informações valorizam também a interdisciplinaridade, fato preponderante à formação profissional.**

#### **1.4.10 Critérios e Procedimentos de Avaliação**

**A avaliação do aluno será feita através de atividades à distância e atividades presenciais. As atividades presenciais terão peso seis (6,0) e as atividades à distância terão peso quatro (4,0).**

**A classificação final é obtida pela média ponderada das atividades presenciais e a distância, obedecendo aos pesos de cada uma, cujo resultado para aprovação deverá ser de, no mínimo, 60% (6,0) do aproveitamento dos conhecimentos adquiridos e demonstrados pelo aluno, em cada disciplina.**

Será considerado aprovado o aluno que obtiver a média mínima (6,0) e frequência igual ou maior a setenta e cinco por cento (75%) da carga horária total do componente curricular.

Não alcançando a média mínima de seis (6,0) e nota maior que quatro (4,0) o aluno deverá submeter-se a avaliação de recuperação, devendo ficar com média mínima de cinco 5,0 no final, observando a equação abaixo:

$$MF = \frac{6x ME + 4x AR}{10} > 5,0$$

10

**MF > Média Final**

**ME = Média do componente curricular**

**AR = Avaliação de Recuperação**

Após a avaliação final, o aluno que não alcançar a média 5,0 (cinco) deverá se matricular para cursar o componente curricular em que foi reprovado, bem como o aluno que obtiver nota menor que quatro (4,0) na média final, será considerado reprovado no componente curricular.

As atividades presenciais serão vivenciadas nos encontros presenciais, a cada componente curricular, no Polo de matrícula do aluno e as atividades a distância no ambiente virtual de aprendizagem – AVA Moodle, ambas planejadas de acordo com a natureza, carga horária e especificidades de cada disciplina. Tem-se como atividades avaliativas a serem vivenciadas no AVA:

**Fórum:** Um fórum é um espaço interativo assíncrono para troca de mensagens de diversos assuntos e temas, sendo que os usuários podem emitir a sua opinião e comentar a opinião dos outros. Cada componente curricular deve ter no mínimo dois fóruns de discussão.

**Atividades de portfólio:** são atividades colecionadas em uma pasta virtual, dentro do ambiente, que podem ser de qualquer natureza, como por exemplo, criação de glossário, pesquisas, webquest, entre outras. Deve ser realizada no mínimo uma atividade por componente curricular.

**As avaliações presenciais podem acontecer através de provas subjetivas, objetivas, individual, em grupo, seminários, pesquisas, visitas técnicas, atividades práticas, atividades em laboratórios ou qualquer outra que esteja em consonância com o componente curricular e aprovada pela coordenação do curso.**

**A avaliação da aprendizagem dos alunos seja de forma presencial ou a distância, será realizada com instrumentos elaborados pelos professores.**

**Por ser considerada uma das principais etapas no processo de ensino e aprendizagem a avaliação é uma etapa que não pode ser desvinculada das outras do processo. Além disso, pode-se dizer que a avaliação dos alunos deve ser feita a todo o momento, durante todo o curso.**

**A partir dos resultados obtidos, a equipe de avaliação proporcionará feedback tanto para o aluno como para o professor, propiciando que ambos façam sua auto avaliação, ou seja, o julgamento de seu próprio desempenho nas atividades realizadas.**

**Durante todo o processo, os professores procurarão desenvolver no aluno a sua autonomia no processo de ensino e aprendizagem.**

**O Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sertão Pernambucano entende que, além da avaliação da aprendizagem, é necessária a avaliação do processo como um todo, neste sentido propõe-se a avaliação institucional e de curso, a serem realizadas por todos os envolvidos.**

**A avaliação institucional será realizada através de procedimentos internos e externos, visando à orientação e a melhoria dos atos pedagógicos, administrativos da Escola.**

**A avaliação interna ocorrerá sistematicamente com os diversos segmentos da comunidade escolar.**

**O aluno terá diversos momentos para aferir a qualidade dos serviços prestados pela instituição, quanto aos aspectos pedagógicos e administrativos.**

**A instituição adotará critérios internos para avaliar o desempenho de cada organismo de sua estrutura.**

**Os resultados decorrentes destas avaliações nortearão os momentos de planejamento e replanejamento das ações da Escola.**

**A avaliação externa será realizada sistematicamente com os diversos segmentos da sociedade, tais como:**

**Empresas que desenvolvem parcerias de estágio com a instituição, ou que empregam seus egressos;**

**Instituições direta ou indiretamente relacionadas com os trabalhos da Escola.**

#### **1.4.11 Programa de capacitação e atualização dos profissionais para EAD**

**A capacitação e atualização dos profissionais que irão atuar no Ensino à distância, serão realizadas através do ambiente virtual Moodle e através treinamentos presenciais, visando o esclarecimento de dúvidas relacionadas a metodologia de ensino e utilização do ambiente virtual para postagem das disciplinas.**

#### **1.4.12 Atividades Complementares**

**O IF Sertão Pernambucano, Campus Petrolina se preocupa que o aluno de seus cursos tenham um perfil que combine o conhecimento técnico com uma boa visão do mercado, além de ter uma preocupação com a formação humana. Pensando nisso, as atividades complementares contribuem na formação de indivíduos capazes de buscar conhecimentos e saber utilizá-los.**

**Assim, serão corroborados núcleos temáticos, visitas técnicas, incentivo à participação em feiras e congressos, entre outros, como atividades que fomentem o melhor desenvolvimento profissional possível.**

#### **1.4.13 Critérios de aproveitamento de conhecimentos e experiências anteriores**

**O aproveitamento de conhecimentos e experiências, em consonância com o disposto na Resolução N.º 6, de 20 de setembro de 2012, que institui as Diretrizes**



**Curriculares Nacionais para a Educação Profissional de Nível Técnico, para prosseguimento de estudos, a instituição de ensino pode promover o aproveitamento de conhecimentos e experiências anteriores do estudante, desde que diretamente relacionados com o perfil profissional de conclusão da respectiva qualificação ou habilitação profissional, que tenham sido desenvolvidos:**

**I - em qualificações profissionais e etapas ou módulos de nível técnico regularmente concluído em outros cursos de Educação Profissional Técnica de Nível Médio;**

**II - em cursos destinados à formação inicial e continuada ou qualificação profissional de, no mínimo, 160 horas de duração, mediante avaliação do estudante;**

**III - em outros cursos de Educação Profissional e Tecnológica, inclusive no trabalho, por outros meios informais ou até mesmo em cursos superiores de graduação, mediante avaliação do estudante;**

**IV - por reconhecimento, em processos formais de certificação profissional, realizado em instituição devidamente credenciada pelo órgão normativo do respectivo sistema de ensino ou no âmbito de sistemas nacionais de certificação profissional.**

#### **1.4.14 Políticas de combate à Evasão**

**O curso Técnico em Segurança do Trabalho, pautado no PDI e no Plano de Ação Institucional do Campus Petrolina, buscará a excelência para o alcance do sucesso na aprendizagem do aluno, das exigências sociais e legais e as expectativas da comunidade escolar respeitando as ações institucionais. Colaborando e participando efetivamente das atividades e ações promovidas pelas comissões avaliativas internas e externas, comprometendo-se com os ajustes necessários para a manutenção e melhoria do curso.**

**Dentre as políticas de combate a evasão, tais como o plano de recepção dos alunos ingressantes; diálogos institucionais semestrais entre alunos e a gestão; monitorias relativas aos componentes curriculares de maiores demandas acadêmicas; atendimento individualizado dos setores pedagógico, psicossocial e de assistência estudantil.**

Assim o curso seguirá os planejamentos institucionais estabelecidos pela Coordenação do Curso, o Departamento do Ensino da Educação Básica e Técnica, e a Direção de Ensino, possibilitando à concretude de instrumentos de avaliação e autoavaliação, com acompanhamento do desempenho acadêmico, através dos sistemas digitais e, também, a busca do contato direto com o discente, para avaliar as causas da eminência da evasão e encontrar soluções conjuntas.

#### 1.4.15 Trabalho de Conclusão de Curso –TCC

O IF Sertão-PE concederá o diploma, que terá validade nacional, ao estudante concluinte do Curso Técnico Subsequente em Segurança do Trabalho após a conclusão do curso e estágio supervisionado, bem como a entrega do relatório, obedecendo o que rege a Organização Didática desta Instituição.

A nota referente a correção do relatório das práticas profissionais / projetos / estágio supervisionado, será considerada a nota do trabalho de conclusão de curso.

#### 1.4.16 Ementa e Bibliografia

### MÓDULO I

<b>Código: FPD 011</b>	<b>Disciplina: INFORMÁTICA BÁSICA</b>	
<b>C/H Distância: 30h</b>	<b>C/H Presencial: 10h</b>	<b>C/H Total: 40h</b>
<b>Ementa:</b> Entendimento dos conceitos básicos de informática, noções básicas em computação, informática e aplicações. características fundamentais do computador. conceitos de hardware e software. editor de texto. planilha eletrônica. aplicativo de apresentação. conceitos básicos de internet. tecnologias e mercado de trabalho. internet explorer a informática na formação do trabalhador. operações básicas ava – ambiente virtual de aprendizagem (moodle).		
<b>Bibliografia básica:</b>		

**ALVES, W. P. Sistemas Operacionais. São Paulo: Erica,2004.**

**MARÇULA, Macedo; BENINI FILHO, Pio Armando. Informática: conceitos e aplicações. São Paulo: Érica. 2010.**

**NORTON P. Introdução a informática. São Paulo: Pearson Makron Books, 2010. PAIXÃO, R. R. Arquitetura de computadores. São Paulo: Erica, 2010**

**Bibliografia complementar:**

**ALBERTIN, Alberto Luiz. Comércio eletrônico: modelo, aspectos e contribuições de sua aplicação. Editora Atlas, 5a edição. São Paulo, 2004.**

**ALVES, William Pereira. Informática fundamental: introdução ao processamento de dados. São Paulo: Érica. 2010.**

**CAPRON, H.L. Introdução a informática.8. ed. São Paulo: Prentice Hall, 2006. 350 p.**

**VELLOSO, Fernando de Castro. Informática: conceitos básicos. São Paulo: Campus. 2004.**

<b>Código: FPD 012</b>	<b>Disciplina: METODOLOGIA EM EAD</b>	
<b>C/H Distância: 30h</b>	<b>C/H Presencial:10h</b>	<b>C/H Total: 40h</b>
<b>Ementa: Evolução histórica da educação a distância; Educação a Distância: perspectivas e características; Legislação e Regulamentação da Educação a Distância no Brasil; Utilização e importância do material didático na Educação a Distância; Teoria e Prática com Mídias e Ferramentas na Educação a Distância; Ambientes Virtuais de Aprendizagem na Educação a Distância; Avaliação na Educação a Distância; Computadores e o processamento de informações; Módulos que compõem um computador; Dispositivos de entrada e saída; Armazenamento de dados: memória principal e secundária; Computadores de grande porte; Microcomputadores; Estações de trabalho; Software básico; Software de aplicação: ferramentas de produtividade pessoal; Editores de texto; Planilhas de cálculo; Redes de computadores; Internet; Banco de dados e sistemas gerenciadores de banco de dados (SGBD); Ferramentas de produtividade</b>		

peçoal: SGBD projetados para o usuário final; O conceito de sistema e o enfoque sistêmico; Sistemas de informações operacionais

**Bibliografia básica:**

ALONSO, K. M. e MUNIZ, G. I. B. Avaliação da Aprendizagem em EAD. Curitiba: NEAD/ UFPR, 1999.

BEHRENS, Marilda Aparecida. O paradigma emergente e a prática pedagógica. Curitiba: Champagnat, 2000.

BOND, Maria Thereza. OLIVEIRA, Marlene. Manual do Profissional de Secretariado. Curitiba: Ibpex, 2008.

**Bibliografia complementar:**

FREIRE, Paulo. Pedagogia da autonomia. 31. Ed. São Paulo: Paz e Terra, 2005. GARCIA ARETIO, L. Educación a Distancia. Madrid/ES, UNED, 1994

GASPAR, M. I. Ensino à distância e ensino aberto – paradigmas e perspectivas. In: Perspectivas em Educação, n.ºespecial da revista Discursos. Lisboa – Universidade Aberta, 2001 pp.67-76. GOMES, Silvane Guimarães Silva. Tópicos em Educação a Distância. e-Tec Brasil: MEC/ CEDERJ, 2008.

KEEGAN, D. (1996). Foundations of distance education. 3a. ed. London and New York: Routledge.

Código: FPD 013		Disciplina: ÉTICA E CIDADANIA
C/H Distância: 30h	C/H Presencial:10h	C/H Total: 40h

**Ementa:**

Relação entre ética e cidadania. Ética e moral; Ética e globalização; Ética e mundo do trabalho. Ética e democracia; Sistema público de segurança do Brasil; Valores morais e relações humanas: preconceito, discriminação, intolerância e valorização da alteridade.

**Bibliografia básica:**

CAMARGO, Marculino. Fundamentos de ética geral e profissional. 6ed. Editora Vozes, 2001. PASSOS, Elizete. A ética nas organizações. São Paulo: Atlas, 2004. SROUR, Robert Henry. Ética empresarial. 3ª Ed. Rio de Janeiro: Campus, 2000.

**Bibliografia complementar:**

Código de Ética Profissional do Técnico de Segurança do Trabalho. GURGEL, Yara Maria Pereira. Direitos Humanos, princípios de igualdade e não discriminação: sua aplicação às relações de trabalho. São Paulo: LTR, 2010.

GURGEL, Yara Maria Pereira. Direitos Humanos, princípios de igualdade e não discriminação: sua aplicação às relações de trabalho. São Paulo: LTR, 2010.

PEREIRA, Môsiris Roberto Giovanini. História Ocupacional: uma construção sociotécnica e ética. São Paulo: LTR, 2005.

Código: FPD 014

Disciplina: PORTUGUÊS

C/H Distância: 30h

C/H Presencial: 10h

C/H Total: 40h

**Ementa:**

Gramática (morfologia, concordância verbal, regência verbal, crase, acentuação, ortografia); Produção de texto; Redação técnica; Interpretação de texto; Atas de reunião; Ofícios.

**Bibliografia básica:**

CEREJA, William Robero; MAGALHÃES Thereza Cochar. Português Linguagens: Literatura, produção de texto e gramática. São Paulo: Atual, 2006.

LOPES, Glaucia; PORRUA, Regiane Pinheiro Dionísio. Língua Portuguesa I. Instituto Federal 2010.

PASCHOALIN; SPADOTO. Gramática: teoria e exercícios. São Paulo: FTD, 1996.

**Bibliografia complementar:**

BELTRÃO, Odacir; BELTRÃO, Mariúsa. Correspondência – linguagem & comunicação. São Paulo: Atlas, 1998.

MEDEIROS, João Bosco. Redação empresarial. São Paulo: Atlas, 1997.

\_\_\_\_\_. Correspondência – técnicas de redação criativa. São Paulo: Atlas, 1997.

KOCH, Ingedore G. Villaça. Desvendando os segredos do texto. 2. ed. São Paulo: Cortez, 2003.

<b>Código: FPE 031</b>	<b>Disciplina: INTRODUÇÃO A SEGURANÇA DO TRABALHO</b>
<b>C/H Distância: 60h      C/H Presencial:15h</b>	<b>C/H Total: 45h</b>

**Ementa:** Normas de Saúde e Segurança do Trabalho; Aspectos legais da sua profissão; Setores de produção.

**Bibliografia básica:**

Manuais de Legislação Atlas. Segurança e Medicina do Trabalho. 67 ed. São Paulo: Atlas, 2011.

OLIVEIRA, Cláudio Antônio Dias de et al. Manual prático de saúde e segurança do trabalho. São Caetano do sul, SP: Yendis Editora, 2009.

ZOCCHIO, A. Prática da prevenção de acidentes: ABC Segurança do trabalho. 7 ed. São

Paulo: Atlas, 2002.

**Bibliografia complementar:**

**COSTA, Armando Casimiro; FERRARI Irany; MARTINS, Melchíades Rodrigues. CLT-LTR 2011. 38 Ed. São Paulo: LTR, 2011.**

**GARCIA, Gustavo Filipe Barbosa. Acidentes de Trabalho: Doenças Ocupacionais e Nexo Técnico Epidemiológico. 3ª Ed. Rio de Janeiro: Forense; São Paulo: MÉTODO, 2010.**

**SALIBA, Tuffi Messias; PAGANO, Sofia C. Reis Saliba. Legislação de Segurança, Acidente do Trabalho e Saúde do Trabalhador. 7 ed. São Paulo: LTR, 2010.**

<b>Código: FPE 032</b>	<b>Disciplina: EDUCAÇÃO PARA SEGURANÇA NO TRABALHO</b>	
<b>C/H Distância: 45</b>	<b>C/H Presencial:15h</b>	<b>C/H Total: 60h</b>

**Ementa:**

**Legislação e Normas de Direito do Trabalho e Previdenciário; Legislação e Normas aplicadas à Saúde, Higiene e Segurança do Trabalho; Proteção da Mulher e do Menor; Acidente do Trabalho; Causas dos Acidentes do Trabalho; Formas de prevenção de Acidentes do Trabalho; EPI e EPC; Inspeção de Segurança; Fiscalização do Trabalho.**

**Bibliografia básica:**

**Manuais de Legislação Atlas. Segurança e Medicina do Trabalho. 67 ed. São Paulo: Atlas, 2011.**

**MARTINS, Sergio Pinto. Direito do Trabalho. 21 ed. São Paulo: Atlas, 2005.**

**ALEXANDRINO, Marcelo; PAULO, Vicente; BARRETO, Gláucia. Curso de Direito do Trabalho. 7 ed. Niterói: Impetus, 2005.**

**Bibliografia complementar:**

**DINIZ, Ana Paola Santos Machado. Saúde no Trabalho: Prevenção, Dano e Reparação. São Paulo: LTr, 2003.**

**SÜSSEKIND, Arnaldo et al. Instituições de Direito do Trabalho. V. I, 22 ed. São Paulo: LTr, 2005.**

**SÜSSEKIND, Arnaldo et al. Instituições de Direito do Trabalho. V. II, 22 ed. São Paulo:**

LTr, 2005.

**Código: FPE 033**

**Disciplina: GESTÃO DA SEGURANÇA DO TRABALHO**

**C/H Distância: 30**

**C/H Presencial:10h**

**C/H Total: 40h**

**Ementa:**

**Conceitos e princípios de administração. Estruturas organizacionais; Política e programa de Segurança do Trabalho; Organização dos serviços especializados em Segurança do Trabalho; O Inter-relacionamento da Segurança com as demais áreas da empresa. Natureza dos riscos empresariais; Normas técnicas;**

**Bibliografia básica:**

**ARAUJO, G. M. de. Sistema de gestão de segurança e saúde ocupacional OHSAS 18.001 e ISM CODE comentados. Rio de Janeiro, GVC Editora, 2005.**

**CICCO, F. de. A norma BS 8800 – guia para sistemas de gestão da segurança e saúde no trabalho. São Paulo: Editora Risk Tecnologia, 1996.**

**PACHECO, Waldemar Jr. Qualidade na segurança e higiene do trabalho: série SHT 9000, normas para gestão da segurança e higiene do trabalho. São Paulo: Atlas, 1995.**

**Bibliografia complementar:**

**Manuais de Legislação Atlas. Segurança e Medicina do Trabalho. 67 ed. São Paulo: Atlas, 2011.**

**\_\_\_\_\_. ABNT NBR ISO 31.000: Gestão de Riscos – Princípios e Diretrizes. Rio de Janeiro: Associação Brasileira de Normas Técnicas, 2009.\_\_\_\_\_.Sistemas de gestão de saúde ocupacional e segurança: diretrizes para implementação da especificação. Londres: OHSAS 18002/18001, 1999**

**Código: FPD 014**

**Disciplina: CONTROLE DE QUALIDADE TOTAL**

**C/H Distância: 30h**

**C/H Presencial:10h**

**C/H Total: 40h**



**Ementa:**

Evolução histórica do conceito de qualidade. Qualidade no Brasil e no mundo; Ferramentas da qualidade. Normas e certificações. Prêmio Nacional da Qualidade.

**Bibliografia básica:**

BRAVO, I.; Gestão de qualidade em tempos de mudanças. Campinas: Alínea, 2003.  
CARVALHO, P. C. O Programa 5 S e a Qualidade Total. 4ª.ed. São Paulo:Alínea, 2006.  
OAKLAND, J. S.; Gerenciamento da Qualidade Total. São Paulo: Livraria Nobel, 1994.

**Bibliografia complementar:**

NBR ISO 9.001: Sistemas de gestão da qualidade – modelo para garantia da qualidade em projeto, desenvolvimento, produção, instalação e assistência técnica. Rio de Janeiro: Associação Brasileira de Normas Técnicas, 2000.  
CHIAVENATO, I., Introdução á Teoria Geral da Administração – 7ª ed. rev. e atual. - Rio de Janeiro: Elsevier, 2003  
OLIVEIRA, Djalma P. R.; Excelência na administração estratégica: a competitividade para administrar o futuro das empresas. 4ª ed. revisada. São Paulo: Atlas, 1999.

**Código: FPD 015**

**Disciplina: GESTÃO E EMPREENDEDORISMO**

**C/H Distância: 30h**

**C/H Presencial:10h**

**C/H Total: 40h**

**Ementa:**

Noções sobre o empreendedorismo e empreendedor. Noções de negócios: implantação/gestão e conceituações. Importância, habilidades e competências do empreendedor. Oportunidades de Negócios. Empresas e recursos empresariais. Plano de Negócios: etapas, recursos envolvidos, análises de mercados, estratégias, documentação, legalização e tributação.

**Bibliografia básica:**

BERNARDES, M. M. e S. Planejamento e Controle da Produção para Empresas de Construção Civil. Rio de Janeiro: LTC,2003.  
CONTADOR, J. C. Gestão de Operações. A engenharia de produção a serviço da modernização da empresa. 2º Ed. São Paulo: Edgard Blucher, 1997.

**DOLABELA, Fernando. Oficina do empreendedor. São Paulo: Cultura editores associados. 1999.**

**DORNELAS, José Carlos de Assis. Transformando ideias em negócios. Rio de Janeiro: Elsevier, 2011.**

**DORNELAS. José Carlos Assis. Empreendedorismo na prática. Rio de Janeiro: Campus, 2008.**

**DORNELAS, José Carlos Assis. Plano de negócios: seu guia definitivo. Rio de Janeiro: Elsevier, 2011.**

**DRUCKER , Peter. Inovação e espírito empreendedor. 1º Ed. São Paulo: Cengage, 2009.**

**MONTANA , Patrick. Administração. 1º Ed. Saraiva: 2009.**

#### **Bibliografia complementar:**

**MORALES. Sandro. Empreendedorismo. São Paulo: Saraiva, 2012.**

**CHIAVENATO. Idalberto. Empreendedorismo: dando asas ao espírito empreendedor. São Paulo: Saraiva, 2008.**

**BERNARDI, Luiz Antônio. Manual de empreendedorismo e gestão. São Paulo: Atlas, 2002.**

**BRASIL. Formação empreendedora na educação profissional. Projeto integrado de formação empreendedora na educação profissional. Santa Catarina: MEC/SEBRAE/UFSC, 2000.**

**CHER, Rogério. Empreendedorismo na veia. Rio de Janeiro: Campus, 2008.**

**CHIAVENATO, Idalberto. Vamos abrir um novo negócio. São Paulo: Macgraw-Hill, 1995.**

**MAXIMIANO, Antônio César Amaru. Administração para empreendedores: fundamentos da criação e da gestão de novos negócios. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2006. SÉRGIO, Lonzinsky. Implementando empreendedorismo na sua empresa. São Paulo: Makron Books, 2009.**

## **MÓDULO II**

<b>Código: FPE 034</b>	<b>Disciplina: EPI E EPC - EQUIPAMENTO DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL E COLETIVA</b>	
<b>C/H Distância: 30h</b>	<b>C/H Presencial:10h</b>	<b>C/H Total: 40h</b>

**Ementa:**

Tipo, uso, legislação pertinente; Inspeção em equipamentos de proteção individual e coletiva.

**Bibliografia básica:**

COSTA, Armando Casimiro; FERRARI Irany; MARTINS, Melchíades Rodrigues. CLT-LTR 2011. 38 Ed. São Paulo: LTR, 2011.

Manuais de Legislação Atlas. Segurança e Medicina do Trabalho. 67 ed. São Paulo: Atlas, 2011.

\_\_\_\_\_.Segurança e Medicina do Trabalho. 7ª Ed. São Paulo: Saraiva, 2011.

**Bibliografia complementar:**

ABNT – Associação Brasileira de Normas Técnicas. Site: [www.abnt.org.br](http://www.abnt.org.br)

INMETRO. Instituto Nacional de Metrologia, Normalização e Qualidade Industrial. [www.inmetro.gov.br](http://www.inmetro.gov.br)

MINISTÉRIO DO TRABALHO E EMPREGO. Inspeção do Trabalho. Segurança e Saúde no trabalho. Site: [http://www.mte.gov.br/seg\\_sau/default.asp](http://www.mte.gov.br/seg_sau/default.asp).

Código: FPE 035

Disciplina: ANÁLISE DE RISCO

C/H Distância: 30h

C/H Presencial:10h

C/H Total: 40h

**Ementa:**

Inspeções em áreas de riscos as NR: 10, 13, 18, 33 e áreas classificadas. Análise e Avaliação de Risco; Laudos e Perícias.

**Bibliografia básica:**

Manuais de Legislação Atlas. Segurança e Medicina do Trabalho. 67 ed. São Paulo: A Atlas, 2011.

NETO, Antônio Buono; BUONO, Elaine Arbex. Manual prático para elaboração de laudos periciais em Medicina do Trabalho. São Paulo: LTR, 2002.

\_\_\_\_\_.Tecnologias Consagradas de Gestão de Riscos. Reimpressão da coletânea "Técnicas Modernas de Gerência de Riscos" e do livro "Introdução à Engenharia de

Segurança de Sistemas", de autoria de Francesco De Cicco e Mario Luiz Fantazzini. Série Risk Management. 2 ed. 2003.

**Bibliografia complementar:**

ABNT – Associação Brasileira de Normas Técnicas. Site: [www.abnt.org.br](http://www.abnt.org.br)

FUNDACENTRO. Portal da Saúde e Segurança do Trabalhador.

Site:[www.fundacentro.gov.br](http://www.fundacentro.gov.br)

\_\_\_\_\_. Segurança e Medicina do Trabalho. 7ª Ed. São Paulo: Saraiva, 2011.

**Código: FPE 036**

**Disciplina: PRINCIPIOS DE TECNOLOGIA INDUSTRIAL**

**C/H Distância: 30**

**C/H Presencial:10h**

**C/H Total: 40h**

**Ementa:**

Máquinas e equipamentos: medidas de prevenção e inspeção, classificações: tipos e características; Dispositivos de segurança; Caldeiras e vasos de pressão; Segurança em processos de fabricação e conformação mecânica.

**Bibliografia básica:**

Manuais de Legislação Atlas. Segurança e Medicina do Trabalho. 67 ed. São Paulo: Atlas, 2011.

ZOCCHIO, Álvaro; PEDRO, Luiz Carlos Ferreira Pedro. Segurança em trabalhos com maquinaria. LTR, 2002.

\_\_\_\_\_. Segurança e Medicina do Trabalho. 7ª Ed. São Paulo: Saraiva, 2011.

**Bibliografia complementar:**

CAMPOS, A.; TAVARES, J.; LIMA, V. Prevenção e controle de riscos em máquinas, equipamentos e instalações. São Paulo: Editora Senac, 2006 NR-13: Manual técnico de caldeiras e vasos de pressão. – Edição comemorativa 10 anos da NR-13. – 1. reimpressão. – Brasília: MTE, SIT, DSST, 2006.

ABNT – Associação Brasileira de Normas Técnicas. Site: [www.abnt.org.br](http://www.abnt.org.br)

**Código: FPD 017**

**Disciplina: CONSERVAÇÃO AMBIENTAL**

<b>C/H Distância: 30</b>	<b>C/H Presencial:10h</b>	<b>C/H Total: 40h</b>
<b>Ementa:</b>		
<p>Conceituação e importância do meio ambiente; Sistemática a seguir na preparação de um estudo da proteção do meio ambiente. Preservação ambiental; Qualidade do ar, da água e do solo; Classificação e destinação de resíduos industriais; Aspectos legais, institucionais e órgãos regulamentadores.</p>		
<b>Bibliografia básica:</b>		
<p>BARBOSA FILHO, Antonio Nunes. Segurança do trabalho &amp; Gestão Ambiental. 3ª Ed. São Paulo: Atlas, 2010.</p> <p>PHILIPPI JÚNIOR, Arlindo; ROMÉRO, Marcelo de Andrade; BRUNA, Gina Collet. Curso de Gestão Ambiental. São Paulo: Manole, 2004.</p> <p>TACHIZAWA, Takeshy. Gestão Ambiental e Responsabilidade Social Corporativa. 6ª Ed. São Paulo: Atlas, 2009.</p>		
<b>Bibliografia complementar:</b>		
<p>NBR ISO 10.004: Resíduos Sólidos - Classificação. Rio de Janeiro: Associação Brasileira de Normas Técnicas, 2004.</p> <p>NBR ISO 14.001: Sistemas de gestão ambiental – especificação e diretrizes para uso. Rio de Janeiro: Associação Brasileira de Normas Técnicas, 2004.</p> <p>CONAMA. Conselho Nacional do Meio Ambiente. Legislações. Site: <a href="http://www.mma.gov.br/port/conama/index.cfm">http://www.mma.gov.br/port/conama/index.cfm</a></p>		

<b>Código: FPE 037</b>	<b>Disciplina: CONTROLE DE RISCOS E SINISTROS</b>	
<b>C/H Distância: 45</b>	<b>C/H Presencial:15h</b>	<b>C/H Total: 60h</b>
<b>Ementa:</b>		
<p>Importância de análise dos processos industriais sob o ponto de vista do incêndio. Tipologias de incêndio; Agentes extintores; Sistemas de alarme e detecção; Sistemas fixos e equipamentos móveis de combate a incêndio; Forma de utilização dos principais equipamentos contra incêndios. Segurança contra incêndio e brigadas; Legislação.</p>		

**Bibliografia básica:**

Manuais de Legislação Atlas. Segurança e Medicina do Trabalho. 67 ed. São Paulo: Atlas, 2011.

PEREIRA, Áderson Guimarães. Segurança contra incêndios. São Paulo: LTR, 2009.

CAMILLO JUNIOR, Abel Batista. Manual de Prevenção e Combate à Incêndios. 6 ed. São Paulo: Editora Senac, 2006.

**Bibliografia complementar:**

NBR 14.276: Programa de brigada de incêndio. Rio de Janeiro: Associação Brasileira de Normas Técnicas, 2006.

ESTADO DO PARANÁ. Polícia Militar do Paraná. Corpo de Bombeiros do Paraná. Código de Prevenção de Incêndios. 3ª Ed. 2001.

PEREIRA, Áderson Guimarães; POPOVIC, Raphael Rodriguez. Tecnologia em Segurança Contra Incêndio. São Paulo: LTR, 2007.

Código: FPD 018

Disciplina: PSICOLOGIA DO TRABALHO

C/H Distância: 30

C/H Presencial:10h

C/H Total: 40h

**Ementa:**

Conceituação e importância da psicologia no trabalho; Sistemática a seguir na preparação do trabalho dentro da empresa. Qualidade de vida no ambiente de trabalho; Aspectos do trabalho nas várias funções estabelecidas no ambiente organizacional.

**Bibliografia básica:**

FRANÇA, A. C. L.; RODRIGUES, A. L. Stress e trabalho: uma abordagem psicossomática. São Paulo: Atlas, 1999.

JACQUES, M. das G.; CODO, W. Saúde mental e trabalho: leituras. Petrópolis: Vozes, 2002. ROSSI, A. M.; PERREWÉ, P. L.; SAUTER, S. L. Stress e qualidade de vida no trabalho: perspectivas atuais da saúde ocupacional. São Paulo: Atlas, 2005.

**Bibliografia complementar:**

BERGAMINI, C. Psicologia aplicada à Administração de Empresas. São Paulo: Atlas, 1999.

DEJOURS, C. A loucura do trabalho: estudo de psicopatologia do trabalho. São Paulo:

Cortez-Oboré, 1992.

MOTA, Míriam Cristina Zaidan. **Psicologia Aplicada em Segurança do Trabalho: destaque aos aspectos comportamentais e trabalho em equipe da NR-10.** 2ª Ed. São Paulo: LTR, 2010.

**Código: FPE 038**

**Disciplina: SEGURANÇA AGRÍCOLA E RURAL**

**C/H Distância: 45**

**C/H Presencial:15h**

**C/H Total: 60h**

**Ementa:**

Risco na manipulação e aplicação de defensivos agrícolas; Segurança no transporte e armazenagem dos produtos agropecuários; Segurança na manipulação dos produtos agropecuários; Riscos no emprego de máquinas, implementos e ferramentas agrícolas; Animais peçonhentos.

**Bibliografia básica:**

. **Manuais de Legislação Atlas. Segurança e Medicina do Trabalho.** 67 ed. São Paulo: Atlas, 2011.

**MARANO, V. P. A segurança, a medicina e o meio ambiente do trabalho nas atividades rurais.** São Paulo: LTR Editora, 2006.

\_\_\_\_\_. **Segurança e Medicina do Trabalho.** 7ª Ed. São Paulo: Saraiva, 2011.

**Bibliografia complementar:**

**COUTO, José Luiz Viana do. Riscos de Acidentes na Zona Rural. Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro. Site: <http://www.ufrj.br/institutos/it/de/acidentes/acidentes.htm> \_\_\_\_\_ . Prevenção de acidentes com animais peçonhentos. Ministério do Trabalho e Emprego: Fundacentro, 2001.**

**ABNT – Associação Brasileira de Normas Técnicas. Site: [www.abnt.org.br](http://www.abnt.org.br)**

<b>Código: FPD 019</b>	<b>Disciplina: DIREITO DO TRABALHO</b>	
<b>C/H Distância: 30h</b>	<b>C/H Presencial:10h</b>	<b>C/H Total: 40h</b>

**Ementa:**

**Direito do Trabalho; Constituição e a Consolidação das Leis do Trabalho; Contrato de trabalho e Relações do Trabalho; Direitos Trabalhistas; Direito coletivo de trabalho.**

**Bibliografia básica:**

**BARROS, Alice Monteiro de. Curso de Direito do Trabalho. São Paulo: LTr, 2006.**

**MARTINS, Sérgio Pinto. Direito do Trabalho. São Paulo: Atlas, 2004.**

**NASCIMENTO, Amauri Mascaro. Iniciação ao Direito do Trabalho. São Paulo: LTr, 2004.**

**Bibliografia complementar:**

**ANDRADE, Everaldo Gaspar Lopes de. Direito do Trabalho e Pós Modernidade. São Paulo: LTr, 2005.**

**JORGE NETO, Francisco Ferreira; CAVALCANTE, Jouberto de Quadros Pessoa. Direito do Trabalho. Rio de Janeiro: Lúmen Juris, 2005.**

**VIANNA, Segadas. Antecedentes Históricos. In: SÚSSEKIND, Arnaldo et al. Instituições de Direito do Trabalho. São Paulo: LTr, 2003.**

<b>Código: FPE 039</b>	<b>Disciplina: TOXICOLOGIA</b>	
<b>C/H Distância: 30h</b>	<b>C/H Presencial:10h</b>	<b>C/H Total: 40h</b>

**Ementa:**

**Contaminantes e seus limites de tolerância Limites de ação; Doenças crônicas; Estudos de caso.**



**Bibliografia básica:**

**Manuais de Legislação Atlas. Segurança e Medicina do Trabalho. 67 ed. São Paulo: Atlas, 2011.**

**BELLUSCI, Silvia Meirelles. Doenças profissionais ou do trabalho. São Paulo: Editora Senac, 2006.**

**MICHEL, Oswaldo da Rocha . Toxicologia Ocupacional. Rio de Janeiro: Revintel, 2000. \_\_\_\_\_ . Segurança e Medicina do Trabalho. 7ª Ed. São Paulo: Saraiva, 2011.**

**Bibliografia complementar:**

**FUNDACENTRO. Portal da Saúde e Segurança do Trabalhador. Site: [www.fundacentro.gov.br](http://www.fundacentro.gov.br)**

**OGA, CAMARGO; BATISTUZZO. Fundamentos de Toxicologia. Editora: ATHENEU. 3ª Edição. 2008.**

**\_\_\_\_\_ . Segurança e Medicina do Trabalho. 7ª Ed. São Paulo: Saraiva, 2011.**

**Módulo III**

<b>Código: FPD 020</b>	<b>Disciplina: RESPONSABILIDADE CIVIL E CRIMINAL</b>	
<b>C/H Distância: 30h</b>	<b>C/H Presencial:10h</b>	<b>C/H Total: 40h</b>

**Ementa:**

**Responsabilidade Profissional, Trabalhista, Civil e Criminal: A Corresponsabilidade; A reparação do dano; Assédio Sexual e Assédio Moral; Responsabilidade Social da Empresa.**

**Bibliografia básica:**

**DINIZ, Ana Paola Santos Machado. Saúde no Trabalho: Prevenção, Dano e Reparação. São Paulo: LTr, 2003.**

**GONÇALVES, Carlos Roberto. Direito Civil Brasileiro: Responsabilidade Civil. São Paulo: Saraiva, 2008.**

**MIRABETE, Julio Fabbrini. Código Penal Interpretado. São Paulo: Atlas, 2003.**

**Bibliografia complementar:**

**CORTEZ, Julpiano Chaves. Responsabilidade Civil do Empregador no Acidente do Trabalho:**

Cálculos. São Paulo: LTr, 2009.

MARTINS, Sérgio Pinto. Direito do Trabalho. São Paulo: Atlas, 2004.

TEIXEIRA, João Luís Vieira. O Assédio Moral no Trabalho. Conceito, causas e efeitos, liderança versus assédio, valoração do dano e sua prevenção. São Paulo: LTr, 2009.

<b>Código: FPE 040</b>	<b>Disciplina: SEGURANÇA NA ELETROTÉCNICA</b>	
<b>C/H Distância: 30h</b>	<b>C/H Presencial:10h</b>	<b>C/H Total: 40h</b>
<b>Ementa:</b>		
Riscos com energia elétrica. Medidas de prevenção; Estudos de normas vigentes. Sinalização.		
<b>Bibliografia básica:</b>		
Manuais de Legislação Atlas. Segurança e Medicina do Trabalho. 67 ed. São Paulo: Atlas, 2011.		
FERREIRA, V. L. Segurança em eletricidade: trabalhar com segurança é essencial. São Paulo: LTR Editora, 2005.		
SOUZA, João José Barrico; PEREIRA, Joaquim Gomes. Manual de Auxílio na Interpretação e Aplicação da nova NR-10. São Paulo: LTR, 2005.		
<b>Bibliografia complementar:</b>		
ABNT NBR 5410: Instalações elétricas de baixa tensão. Rio de Janeiro: Associação Brasileira de Normas Técnicas, 2008.		
ABNT NBR 14039: Instalações elétricas de média tensão de 1,0 kV a 36,2 kV. Rio de Janeiro: Associação Brasileira de Normas Técnicas, 2005.		
ABNT NBR 5419: Proteção de estruturas contra descargas atmosféricas. Rio de Janeiro: Associação Brasileira de Normas Técnicas, 2005.		

<b>Código: FPE 041</b>	<b>Disciplina: MEDICINA DO TRABALHO E PRIMEIROS SOCORROS</b>	
<b>C/H Distância: 30h</b>	<b>C/H Presencial:10h</b>	<b>C/H Total: 40h</b>

**Ementa:**

Primeiros socorros, medidas de segurança e seus aspectos legais; Condutas adequadas a cada acidente: estado de choque, vertigens, desmaios, convulsões, hemorragias, ferimentos, fraturas, luxações, entorses, queimaduras, ressuscitação cardiopulmonar, corpos estranhos, intoxicação ou envenenamento, acidente com animais raivosos ou peçonhentos e afogamentos; Prevenção e controle de doenças.

**Bibliografia básica:**

KAWAMOTO, Emilia Emi. Acidentes: como socorrer e prevenir. São Paulo: E.P.U., 2002.

MALVESTIO, M. A. Primeiros socorros. São Paulo: Editora Senac, 2006.

MICHEL, Oswaldo. Guia de Primeiros Socorros: para cipeiros e serviços especializados em medicina, engenharia e segurança do trabalho. LTR, 2003.

**Bibliografia complementar:**

BARTMANN, Mercilda; BRUNO, Paulo; SILVEIRA, José Marcio da Silva. Primeiros Socorros – Como agir em situações de emergência. São Paulo: Senac, 2006.

BRASIL, Ministério da Saúde. Profissionalização de Auxiliares de Saúde: Atendimento de Emergência. 2 ed. Brasília, DF. MS. 2003.

NASI, Luiz Antônio. Rotinas em Pronto-Socorro: Tratamento do Queimado. Porto Alegre, RS: Artes Médicas. 1994.

**Código: FPE 042**

**Disciplina: INDÚSTRIA DA CONSTRUÇÃO CIVIL**

**C/H Distância: 45h**

**C/H Presencial: 15h**

**C/H Total: 60h**

**Ementa:**

Normas Regulamentadoras; Condições e Meio Ambiente de Trabalho na Indústria da Construção Civil; Riscos nas fases da obra; Comissão Interna de Prevenção e Acidentes do.

**Bibliografia básica:**

Manuais de Legislação Atlas. Segurança e Medicina do Trabalho. 67 ed. São Paulo: Atlas, 2011.

SAMPAIO, J. C. de A. S. Programa de condições e meio ambiente do trabalho na

indústria da construção. São Paulo: Editora Pini, 1998.

TEIXEIRA, Pedro Luiz Lourenço. Segurança do trabalho na construção civil: do projeto à execução final. Editora Navegar, 2009.

**Bibliografia complementar:**

Recomendação Técnica de Procedimentos: Instalações elétricas temporárias em canteiros de obras. Ministério do Trabalho e Emprego: Fundacentro, 2007.

Recomendação Técnica de Procedimentos: Medidas de Proteção contra queda e altura. Ministério do Trabalho e Emprego: Fundacentro, 2001.

Recomendação Técnica de Procedimentos: Movimentação e transporte de materiais e pessoas- elevadores de obra. Ministério do Trabalho e Emprego: Fundacentro, 2001.

**Código: FPE 043**

**Disciplina: ERGONOMIA**

**C/H Distância: 30h**

**C/H Presencial:10h**

**C/H Total: 40h**

**Ementa:**

Conceituação; Noções de fisiologia do trabalho; Idade, fadiga, vigilância e acidente. Aplicações de força; Aspectos antropométricos; Dimensionamento de postos de trabalho.

**Bibliografia básica:**

IIDA, I. Ergonomia: projeto e produção. São Paulo: Edgar Blücher, 2005.

Manuais de Legislação Atlas. Segurança e Medicina do Trabalho. 67 ed. São Paulo: Atlas, 2011.

RIO, R. P.; PIRES, L. Ergonomia: fundamentos da prática ergonômica. São Paulo: LTr, 2001.

**Bibliografia complementar:**

COUTO, H. de A. Ergonomia aplicada ao trabalho: o manual técnico da máquina humana. Belo Horizonte: Ergo Editora, 1996. (vol I e II).

FALZON, P. Ergonomia. São Paulo: Editora Blucher, 2007.

KROEMER, K. H. E.; GRANDJEAN, E. Manual de ergonomia: adaptando o trabalho ao homem. Porto Alegre: Artes Médicas, 2005.

<b>Código: FPE 044</b>	<b>Disciplina: HIGIENE NO TRABALHO</b>	
<b>C/H Distância: 30h</b>	<b>C/H Presencial:10h</b>	<b>C/H Total: 40h</b>
<b>Ementa:</b>		
<p><b>Agentes: físicos, químicos e biológicos, e seus fatores de riscos ambientais. Medição e instrumentação; Controle de contaminantes no ambiente de trabalho; Ventilação do local de trabalho; Avaliação de sistemas de ventilação. Programa de proteção respiratória, auditiva e outras.</b></p>		
<b>Bibliografia básica:</b>		
<p><b>Manuais de Legislação Atlas. Segurança e Medicina do Trabalho. 67 ed. São Paulo: Atlas, 2011.</b></p> <p><b>CORREA, Marcia Angelim Chaves; SALIBA , Tuffi Messias. Insalubridade e Periculosidade: Aspectos Técnicos e Práticos. 10 ed. LTR, 2011.</b></p> <p><b>SALIBA, T.; CORRÊA, M.; AMARAL, L.; RIANI, R. Higiene do trabalho e programa de prevenção de riscos ambientais – PPRA. São Paulo: LTR Editora, 1997.</b></p>		
<b>Bibliografia complementar:</b>		
<p><b>BREVIGLIERO, Ezio; POSSEBON, José; SPINNELI, Robson. Higiene Ocupacional: Agentes Biológicos, Químicos e Físicos. São Paulo: Editora Senac, 2006.</b></p> <p><b>_____. Normas de higiene ocupacional – NHOs de 01 a 07. Ministério do Trabalho e Emprego: Fundacentro, 1999 a 2002.</b></p> <p><b>_____. Programa de Proteção Respiratória. Seleção e uso de respiradores. Ministério do Trabalho e Emprego: Fundacentro, 2002.</b></p>		

<b>Código: FPE 045</b>	<b>Disciplina: EPIDEMIOLOGIA EM SEGURANÇA DO TRABALHO</b>	
<b>C/H</b>	<b>C/H Presencial:10h</b>	<b>C/H Total: 40h</b>
<b>Distância: 30h</b>		

**Ementa:**

Estatística aplicada; Coeficientes de gravidade, frequência, morbidade e mortalidade; Estatísticas acidentárias no Brasil; Custeio acidentário; Estudos de caso.

**Bibliografia básica:**

PEREIRA, M.G. Epidemiologia: Teoria e Prática. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1995. ROUQUAYROL Z. M; ALMEIDA FILHO, N. Epidemiologia e Saúde. 6ª Ed. Guanabara Koogan, 2009.

ALBUQUERQUE, Paulo Rogério. FAP/NTEP - Nexo Técnico Epidemiológico Previdenciário.

Fator Acidentário de Prevenção: um novo olhar sob a saúde do trabalhador. São Paulo: LTR, 2010.

**Bibliografia complementar:**

\_\_\_\_\_. ABNT NBR 14280: Cadastro de Acidente do Trabalho – Procedimento e Classificação. Rio de Janeiro: Associação Brasileira de Normas Técnicas, 2001.

MINISTÉRIO DA PREVIDÊNCIA SOCIAL. Anuário Estatístico da Previdência Social AEPS 2008. Brasília, 2008. Disponível em: [www.inss.gov.br](http://www.inss.gov.br)

MORETTIN, Luiz Gonzaga. Estatística Básica. Probabilidade. v. 1. Editora Person, 1999.

<b>Código: FPE 046</b>	<b>Disciplina: PRÁTICAS EM SAÚDE E SEGURANÇA DO TRABALHO</b>	
<b>C/H Distância:30h</b>	<b>C/H Presencial:10h</b>	<b>C/H Total: 40h</b>

**Ementa:**

Legislação, Normas Regulamentadoras. LTCAT, PPRA, PCMSO, PPP.

**Bibliografia básica:**

Manuais de Legislação Atlas. Segurança e Medicina do Trabalho. 67 ed. São Paulo: Atlas, 2011.

POSSIBOM, Walter Luiz Pacheco. NR'S 7 E 9 - PCMSO — PPRA — PCA — PPR — PGRSS: Métodos para elaboração de programas. São Paulo: LTR, 2008.

SHERIQUE, J. Aprenda como fazer demonstrações ambientais – PPRA / PCMAT / PGR /

LTCAT / LT / PPP / GFIP. 4. ed. São Paulo: LTR Editora, 2004.

**Bibliografia complementar:**

MARTINEZ, Wladimir Novaes. PPP na aposentadoria especial: Quem deve fazê-lo. Como elaborá-lo. Períodos incluídos. Seus signatários. Para quem entregá-lo. 2 ed. São Paulo: LTR, 2003.

\_\_\_\_\_. Segurança e Medicina do Trabalho. 7ª Ed. São Paulo: Saraiva, 2011.

COSTA, Armando Casimiro; FERRARI Irany; MARTINS, Melchíades Rodrigues. CLT-LTR 2011. 38

<b>Código: FPE 047</b>	<b>Disciplina: ORIENTAÇÃO – PRÁTICA SUPERVISIONADA / ESTÁGIO</b>	
<b>C/H Distância: 30h</b>	<b>C/H Presencial:10h</b>	<b>C/H Total: 40h</b>
<b>Ementa:</b>		
Importância do estágio; Contextualização das atividades desenvolvidas; Normas e metodologia de trabalho; responsabilidades dos estagiários; Construção do plano de estágio; Registros de atividades; elaboração de relatórios.		
<b>Bibliografia básica:</b>		
Lei N° 11.788, de 25 de setembro de 2008. Dispõe sobre o estágio de estudantes. Disponível em: <a href="http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2007-2010/2008/lei/111788.htm">http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2007-2010/2008/lei/111788.htm</a> . Acesso em 02 fev. 2015		
BIANCHI, Anna Cecilia de Moraes. ALVARENGA, Marina; BIANCHI, Roberto. Manual de Orientação - Estagio Supervisionado.1ª Edição. CENGAGE, 2009.		
SANTOS, Clovis Roberto dos. Trabalho De Conclusão De Curso: Guia De Elaboração Passo A Passo. 1ª Edição. CENGAGE, 2010.		
<b>Bibliografia complementar:</b>		
VELOSO, Waldir de Pinho. Como redigir trabalhos científicos: monografias, dissertações, teses e TCC . São Paulo: Thomson, 2006.		
BASTOS, Lilia da Rocha. Manual para a elaboração de projetos e relatórios de pesquisas,		

teses, dissertações e monografias. Rio de Janeiro: LTC, 2003.

MARCONI, Marina de Andrade & LAKATOS, Eva Maria. Fundamentos de Metodologia Científica. 6ª ed. São Paulo: Atlas, 2007.

#### **1.4.17 Certificados e Diplomas a serem emitidos..**

Ao concluir todas as etapas do curso e aprovação, o estudante fará jus ao Diploma do Curso Técnico em Segurança do Trabalho, que será expedido pelo Campus Petrolina, do IF Sertão-PE, em conformidade com a legislação.

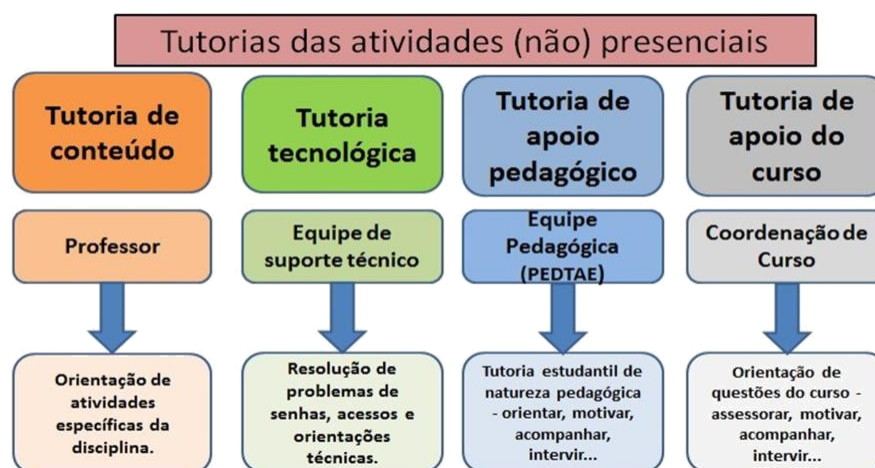
#### **1.4.18 Apoio ao Discente**

A modalidade de Educação a Distância é uma forma de oportunizar interações e aprendizagens por meio de uma tecnologia educacional fundamentada no apoio educacional e científico contemporâneo no âmbito dos multimeios de comunicação. Assim, por meio da plataforma Moodle, bem como outros dispositivos, tais como e-mails, grupos de Whatsapp, redes sociais etc. serão utilizados como recursos de comunicação à distância visando dar um suporte/apoio aos estudantes favorecendo o acompanhamento permanente, a orientação das atividades propostas e socialização de experiências.

Vale salientar que haverá acompanhamento sistemático por parte dos professores e coordenação do curso visando possibilitar a otimização do processo educacional e conduzir da melhor forma possível a aprendizagem dos estudantes. Além do apoio online, a Diretoria de Educação a Distância também têm uma equipe pronta para orientar e assessorar todos que precisam dos serviços desta Diretoria

O apoio ao estudante será por meio de acompanhamento online e presencial, compreendida aqui, no sentido amplo, como atividades que visam orientar, supervisionar, viabilizar e facilitar a participação na plataforma moodle ou em atividades inerentes ao processo, contemplando quatro dimensões específicas da tutoria, conforme abaixo:





Neste sentido, é imprescindível o apoio estudantil, em todas as suas dimensões, tendo em vista que a efetividade desta metodologia depende do engajamento de todos.

#### 1.4.19 Ações Decorrentes do Processo de Avaliação do Curso

O curso estará em constante avaliação a partir do rendimento dos alunos, como também poderá se balisar em instrumentos internos e externos à Instituição de forma a melhorar o desenvolvimento do curso e, conseqüentemente, desenvolvimento dos profissionais a serem formados.

### 1.5 PERFIL DO PESSOAL DOCENTE E TÉCNICO

#### 1.5.1 Corpo docente

Os docentes possuem a titulação de especialista/mestrado e possuem experiência, conhecimento na área referente às unidades curriculares sob sua responsabilidade, disponibilidade de horários para atendimento aos estudantes e domínio na utilização de TIC, tendo como atribuições:

participar dos processos formativos voltados à atuação da EAD;

elaborar o planejamento de ensino com antecedência e disponibilizar na plataforma moodle;

planejar, elaborar e entregar em tempo hábil para revisão os materiais e atividades que serão disponibilizados no AVA;

acessar e acompanhar as atividades do AVA, periodicamente, e sempre que possível, responder dentro de 24h;

acompanhar o andamento da disciplina – do início ao fim;

revisar conteúdos, materiais didáticos, mídias e bibliografia utilizadas para o desenvolvimento da disciplina e adequar à linguagem da EAD;

auxiliar no esclarecimento de dúvidas sobre os conteúdos abordados nos materiais didáticos da disciplina e nas atividades propostas e dar feedback em tempo hábil;

informar à Coordenação de Curso/Equipe Pedagógica qualquer eventualidade que interfira no andamento do Curso;

manter diálogo constante com todos que participam (in) diretamente do processo educativo, visando comunicar algum problema e sanar em tempo hábil.

Portanto, o papel docente na EAD dar-se-á a partir de três dimensões:

Dimensão pedagógica - relacionada às atividades de orientação, aconselhamento e tutoria, incluindo o domínio de conhecimentos referentes ao processo de aprendizagem;

Dimensão tecnológica - refere-se à adequada utilização das tecnologias e dos meios técnicos disponíveis até elaboração do material pedagógico que utilizarão nesses meios; e,

Dimensão didática - relacionada ao conhecimento do docente sobre a disciplina e os meios necessários que estão imbricados no fazer pedagógico da didática - o ensino e a aprendizagem.

#### 1.5.1.1 O corpo do docente do curso

Nº	Docente	Formação	Regime de trabalho
01	Luana dos Passos	Especialização em Engenharia de	

	Bispo	Segurança do Trabalho, Engenharia de Produção.	40h / DE
02	Marcelo Sperotto Genaio	Mestrado em Ciências Sociais, Especialização em Engenharia de Segurança do Trabalho, Engenharia Civil.	40h
03	Patrícia Helena Marinho do Bonfim	Especialização em Engenharia de Segurança do Trabalho, Engenharia Civil.	40h / DE
04	<sup>1</sup> Daniel Ferreira Amaral	Mestrando em Ecologia Humana e Gestão Socioambiental, Especialização em Engenharia de Segurança do Trabalho, Engenharia de Pesca.	40h / DE
05	<sup>2</sup> Rodrigo Marques da Costa	Mestrado em Horticultura Irrigada, Especialização em Engenharia de Segurança do Trabalho, Engenharia Agrônômica.	40h / DE

1 – Docente do campus Petrolina Zona Rual – complementação da carga horária.

2 – Docente do campus Santa Maria da Boa Vista – complementação da carga horária.

#### 1.5.1.2 Atuação da Coordenação do Curso

A atribuição do Coordenador de Curso será conforme Resolução em vigência do IF Sertão-PE. E a equipe é constituída pela coordenação e vice-coordenação de Curso, Professores (Formadores), Equipe de apoio técnico e demais colaboradores que direta e indiretamente farão parte do processo de execução do curso.

A Coordenação tem um papel imprescindível neste processo, uma vez que é responsável diretamente pelo andamento e acompanhamento do processo pedagógico, no âmbito do curso. Assim, é importante que Coordenação de Curso e Docentes estejam juntos, inclusive no planejamento da disciplina, atentando-se principalmente para a elaboração do cronograma com as atividades (não) presenciais, sem interferir na autonomia docente.

Além disso, as reuniões periódicas com docentes, equipe pedagógica e estudantes são momentos enriquecedores e devem acontecer periodicamente. E durante o ano letivo, é necessário registrar em atas, formulários próprios ou

relatórios, o desenvolvimento das atividades, apontando as principais dificuldades, os problemas e os desafios, como também as ações positivas.

Vale salientar que, além do espaço físico da sala de aula, haverá a plataforma moodle; e da mesma forma que a Coordenação realiza visitas nas salas e dialoga com estudantes, este comportamento será estendido ao ambiente virtual, pois apenas haverá mudança do espaço físico para o virtual/interativo, oportunizando o uso das TIC no processo educacional. Dessa forma, a virtualidade será uma extensão da prática docente e do trabalho enquanto Coordenação de Curso, fortalecendo assim, a dinamicidade e a instituição de uma cultura tecnológica.

## **1.5.2 CORPO TÉCNICO**

### **1.5.2.1 Corpo Técnico de Apoio da Educação à Distância**

<b>Ordem</b>	<b>Servidor</b>	<b>Cargo</b>
1.	Alain Prost Medeiros De Moraes	Técnico audiovisual
2.	Albenir Cruz da Rodrigues	Assistente em Administração
3.	Alberto Leal da Paixão	Programador Visual
4.	Danielle do Nascimento Lins	Assistente em Administração
5.	Hamilton Henrique ramos de Araújo	Analista Tecnologia da Informação

Além destes, cada Campus conta com uma equipe que coordena a EAD no âmbito local, bem como servidores qualificados para assessorar, apoiar e orientar as ações do Curso.

## **1.6 BIBLIOTECA, INSTALAÇÕES E EQUIPAMENTOS**

O curso conta com a infraestrutura, acervo e os serviços do sistema de biblioteca do IF Sertão-PE em todos os campi, nos quais estão profissionais qualificados para orientar os usuários na identificação e fontes referentes ao acervo bibliográfico.

A infraestrutura para realização do curso é de responsabilidade do campus, considerando que está equipado com o mínimo exigido para o devido funcionamento, como salas de aula climatizadas, laboratorios de informática, bibliotecas, podendo ainda em parceria com as demais redes municipais, estaduais,

e/ou Federal, sistema S e ONGs (organizações não governamentais), utilizar outras instalações e/ou meios para realização das atividades referentes aos cursos em andamento.

O Campus Petrolina do IF Sertão-PE dispõem de uma estrutura física, a saber: salas de aula amplas e climatizadas, com carteiras, quadro branco e iluminação satisfatória; equipamentos de audiovisual e computadores; auditório para seminários e palestras; laboratórios de informática com acesso à internet; biblioteca; local para atendimento dos serviços de secretaria, etc. Além disso, a sede da EAD conta com toda uma estrutura necessária: sala de reunião, sala de aula, estúdio de gravação, etc.

Os laboratórios de informática são devidamente equipados com computadores ligados em rede e à rede mundial. Os computadores dos laboratórios de uso geral possuem os softwares necessários ao desenvolvimento do curso e das atividades.

## **1.7 ACESSIBILIDADE**

O campus deverá atender aos recursos necessários ao atendimento da legislação vigente acerca da acessibilidade para portadores de necessidades especiais, incluindo:

**Rampas para acesso a usuários de cadeiras de rodas;**

**Estacionamento com vagas reservadas para portadores de necessidades especiais;**

**Sanitários dimensionados e adaptados com barras e demais acessórios para usuários de cadeiras de rodas.**

## **REFERÊNCIAS**

**BRASIL. E-TEC. Decreto nº 6301 de 12 de dezembro de 2007. Institui o Sistema Escola Técnica Aberta do Brasil.**

**BRASIL. ETEC. Diretrizes para elaboração de propostas.**

**BRASIL. ETEC. Currículo de Referência para o sistema e-Tec Brasil: uma construção coletiva / Araci Hack Catapan, Clovis Nicanor Kassick, Walter Ruben Iriundo Otero, organizadores – Florianópolis: EaD/PCEAD/UFS/CNPq, 2010.**

**BRASIL. Lei no 9.394, de 20 de dezembro de 1996. Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional.**

**BRASIL. MEC. Catálogo Nacional de Cursos Técnicos.**

**BRASIL. Resolução CNE/CEB N.º 06/12. Institui as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Profissional de Nível Técnico.**

**FORMICA, Marcos; LITTO, Fredric M. (org.). Educação a distância: o estado da arte. São Paulo: Pearson Education do Brasil, 2009.**

**INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO SERTÃO PERNAMBUCANO. Plano de Desenvolvimento Institucional do IF SERTÃO PERNAMBUCANO - PDI: período de vigência 2009-2013.**

**INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO SERTÃO  
PERNAMBUCANO. Organização didática.**

**INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO SERTÃO  
PERNAMBUCANO. Resolução nº 0 38 do conselho superior, de 21 de  
dezembro de 2010.**

**INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO SERTÃO  
PERNAMBUCANO. Resolução nº 031/2010 de 30 de setembro de 2010.**

**INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO SERTÃO  
PERNAMBUCANO. Resolução nº 029/2016 de 03 de novembro de 2016**